

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2023



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)**

Paulo Teixeira

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONAB****Presidente do Conselho de Administração**

Iracema Ferreira de Moura (MDA)

**Conselheiros**

Marcus Vinicius Boente do Nascimento (representante do MDA)

Silvio Farnese (representante do MDA)

Doris Giugliani Chaves de Cerqueira (representante da Conab)

Luana Passos de Souza (representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos- MGI)

Jorge Lisandro Maia Ussan (conselheiro independente)

Flávio Koutzil (conselheiro independente)

**DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB****Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**

João Edegar Pretto

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)**

Lenildo Dias de Moraes

**Diretora-Executiva Administrativa, Financeira e de Fiscalização (Diafi)**

Rosa Neide Sandes de Almeida

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)**

Thiago José dos Santos

**Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)**

Silvio Isoppo Porto

**Apoio técnico:****Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor**

Marcelo Gayardi Ribeiro

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa **2023**

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023

Brasília-DF 2024 - ano base 2023



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2024 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

**Responsável técnica:**

Walquiria Meireles (Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos)

**Editoração:**

Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac

Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Marilia Yamashita

Fotografia (capa): Adobe Stock

Normalização: Marcio Canella Cavalcante - CRB-1/2221

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C743C

Companhia Nacional de Abastecimento.

Carta anual de políticas pública e governança corporativa: 2023/  
Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília : Conab, 2024.

Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br).

1. Conab. 2. Administração Pública. 3. Governança Corporativa I. Título.

CDU 65.012.4

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

## LISTA DE SIGLAS

<b>ADA</b>	Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
<b>AGF</b>	Aquisição do Governo Federal
<b>ALC</b>	América Latina e Caribe
<b>ATR</b>	Autorizações de Transporte
<b>AUDIN</b>	Auditoria Interna
<b>BSC</b>	Balanced Scorecard
<b>CD</b>	Compra Direta
<b>CDRH</b>	Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Conab
<b>CDS</b>	Compra com Doação Simultânea
<b>CEASAS</b>	Centrais de Abastecimentos
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>CI</b>	Compra Institucional
<b>CIBRAZEM</b>	Companhia Brasileira de Armazenamento
<b>CIBRIUS</b>	Instituto Conab de Seguridade Social
<b>CIEP</b>	Conselho Interministerial de Estoques Públicos
<b>COAUD</b>	Comitê de Auditoria
<b>COBAL</b>	Companhia Brasileira de Alimentos
<b>COGER</b>	Corregedoria Geral
<b>COMASE</b>	Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual
<b>COMET</b>	Comissão de Ética
<b>CONAB</b>	Companhia Nacional de Abastecimento
<b>CONSAD</b>	Conselho de Administração
<b>CONFIS</b>	Conselho Fiscal
<b>CPF</b>	Companhia de Financiamento da Produção
<b>CTLOG</b>	Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<b>FUNAI</b>	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
<b>IIA BRASIL</b>	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
<b>IFMA</b>	Instituto Federal do Maranhão
<b>IFPI</b>	Instituto Federal do Piauí
<b>IFMT</b>	Instituto Federal do Mato Grosso
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura e Pecuária

<b>MDA</b>	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.
<b>MOC</b>	Manual de Operações da Conab
<b>MPO</b>	Ministério do Planejamento e Orçamento
<b>NOC</b>	Norma de Organização da Conab
<b>OIMA</b>	Organização de Informação de Mercados das Américas
<b>OUVIR</b>	Ouvidoria
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PEP</b>	Prêmio para Escoamento de Produto
<b>PEPRO</b>	Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa
<b>PGPAF</b>	Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar
<b>PGPM</b>	Política de Garantia de Preços Mínimos
<b>PGPM-Bio</b>	Política de Garantia de Preços Mínimos para produtos da Sociobiodiversidade
<b>PNAAB</b>	Política Nacional de Abastecimento Alimentar
<b>PROHORT</b>	Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro
<b>PRONAF</b>	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>ProVB</b>	Programa de Venda em Balcão
<b>RLC</b>	Regulamento de Licitações e Contratos
<b>SEBRAE NACIONAL</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SENAD</b>	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
<b>SESAN</b>	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>SICARM</b>	Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras
<b>SOF</b>	Secretaria de Orçamento Federal
<b>SUCOR</b>	Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos
<b>TED</b>	Termos de Execução Descentralizada
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>UE</b>	União Européia
<b>UFPEL</b>	Universidade Federal de Pelotas
<b>UNB</b>	Universidade de Brasília
<b>UNIVASF</b>	Universidades Federal do Vale do São Francisco

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao apresentar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Conselho de Administração da Conab (Consad) divulga para a sociedade brasileira os resultados e entregas realizadas ao longo de 2023, atendendo os compromissos da Companhia de executar as políticas públicas que justificam a razão estratégica de sua existência.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e encontra-se presente em todas as unidades da Federação tendo como missão “Prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural”. (Mapa Estratégico, 2023-2027).

Apesar de o orçamento de 2023 ter sido elaborado pelo governo anterior, a Conab garantiu, por meio de parcerias e suplementações orçamentárias, ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos; supriu carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas; fomentou o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes; formou estoques reguladores e estratégicos; participou da formulação de políticas públicas, como por exemplo, da política agrícola, da política de segurança alimentar e nutricional, e assistiu, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

No âmbito da inteligência agropecuária, a Companhia auxilia na tomada de decisões dos produtores rurais e, também, no processo de desenvolvimento de novas políticas públicas para agropecuária. Com isso, a Conab é referência de inteligência, formulação e execução de políticas públicas, um dos objetivos estratégicos que são perseguidos pela Companhia.

No âmbito das políticas econômicas e sociais, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), integra a estratégia de segurança alimentar e nutricional do Estado brasileiro, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável. Assim, em 2023, as operações do PAA mostraram-se, mais uma vez, exitosas em seus resultados. O Programa continua a demonstrar sua importância por ser instrumento de inclusão social e opção para a comercialização dos produtos dos agricultores familiares, gerando renda e motivando o desenvolvimento da economia local com incentivo de hábitos alimentares saudáveis.

O PAA se configura como importante ferramenta de apoio à agricultura familiar e de distribuição de alimentos saudáveis, motivos que devem ser prioritários nas formulações de políticas públicas pelo Estado brasileiro. Ressalta-se que a expertise e credibilidade da Conab contribuem para os resultados satisfatórios das ações do PAA. Além do reconhecimento social, a Companhia atua satisfatoriamente e consolida a sua missão ao “prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas

Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural”, nos termos de seu Estatuto Social.

Importante destacar que foram adquiridos 2.702.529 toneladas de leite em pó, por meio do PAA, com objetivo de apoiar aos pequenos produtores de leite em virtude da crise de preços, pressionada pelo excesso de importação dos países do Mercosul, garantindo, assim, estoques públicos para atender a programa de suplementação alimentar.

No âmbito das políticas de abastecimento e regulação de mercado, a Companhia promoveu o abastecimento e acesso regular a uma alimentação adequada e saudável, mediante a aquisição, a armazenagem e a disponibilização de cestas de alimentos a grupos populacionais tradicionais específicos em situação de insegurança alimentar e nutricional e/ou à população vitimada por situação de emergência ou estado de calamidade pública. Com vistas à regulação de mercado, a Conab adquiriu 41,6 mil toneladas de milho por meio do Programa Venda em Balcão (ProVB), no apoio aos pequenos criadores de animais por meio do acesso aos estoques públicos, por meio de vendas diretas a preços compatíveis aos do mercado atacadista da região atendida.

Observando os preceitos da boa governança, o Conselho de Administração discute e aprova os objetivos estabelecidos no plano de negócios e monitora o atendimento à estratégia de longo prazo, analisando os resultados e buscando identificar pontos de melhorias. Enquanto a Diretoria Executiva (Direx) submete, executa e presta contas. Os demais agentes auxiliam, interna ou externamente, a boa gestão.

Como instâncias externas de governança, a Conab conta também com o apoio de Auditoria Independente; com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest); Conselho Interministerial de Estoques Públicos (Ciep); Grupo Gestor do PAA; Comitê Gestor PGPAF; Comitê PGPMBio; órgãos de controle como a Corregedoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Como instâncias internas de apoio a governança, a Conab conta com Conselho Fiscal (Confis); Comitê de Auditoria (Coaud); Auditoria Interna (Audin); Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual (Comase); Comissão de Ética (Comet); Ouvidoria (Ouvir); Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor); Corregedoria Geral (Coger).

O conteúdo expresso nesta Carta Anual de Políticas Públicas foi extraído do acompanhamento do planejamento estratégico executado pela gestão de 2023.

A atual gestão está cumprindo a determinação legal de prestar contas e ao longo deste relatório, serão apresentadas as conclusões resultantes de suas deliberações, análises e do cumprimento do compromisso da Conab com a sociedade brasileira.

# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB .....</b>	<b>11</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO GERAL .....</b>	<b>12</b>
<b>1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS. ....</b>	<b>13</b>
<b>2. POLÍTICAS PÚBLICAS. ....</b>	<b>15</b>
<b>2.1. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO .....</b>	<b>15</b>
2.1.1. Apoio à comercialização. ....	15
2.1.2. Gestão dos estoques públicos. ....	20
2.1.3. Apoio logístico .....	22
2.1.3.1. <i>Programação logística das operações e contratação de transporte.</i> .....	22
2.1.3.2. <i>Informações logísticas.</i> .....	23
2.1.4. Fomento ao setor hortigranjeiro – Prohort .....	23
2.1.5. Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade - PGPM-Bio .....	24
2.1.6. Fiscalização de estoques públicos e de programas governamentais .....	25
<b>2.2. POLÍTICAS SOCIAIS .....</b>	<b>27</b>
2.2.1. Programa de Aquisição de Alimentos .....	27
2.2.2. Comercialização dos estoques públicos .....	30
2.2.2.1. <i>Parcerias institucionais</i> .....	31
2.2.2.2. <i>Programa de Venda em Balcão (ProVB)</i> .....	32
<b>2.3. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA .....</b>	<b>33</b>
<b>2.4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS. ....</b>	<b>36</b>
2.4.1. Objetivos vinculados à execução das políticas públicas. ....	36
2.4.1.1. <i>Inteligência agropecuária</i> .....	37
2.4.1.2. <i>Políticas sociais e econômicas.</i> .....	37
2.4.1.3. <i>Políticas de abastecimento e regulação de mercado.</i> .....	37
<b>2.5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....</b>	<b>38</b>
<b>2.6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEITOS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ..</b>	<b>39</b>
<b>2.7. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES .....</b>	<b>39</b>
<b>3. GOVERNANÇA CORPORATIVA. ....</b>	<b>42</b>
<b>3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. ....</b>	<b>43</b>
<b>3.2. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS, GERENCIAMENTO DE RISCOS E INTEGRIDADE .....</b>	<b>45</b>
3.2.1. Controles internos. ....	47
3.2.2. Integridade. ....	48
3.2.3. Gestão de riscos. ....	49
3.2.3.1. <i>Alguns resultados atingidos pela gestão de riscos</i> .....	49
3.2.3.2. <i>Categorias de riscos para os quais a Conab busca proteção</i> .....	50

<b>3.3. FATORES DE RISCO .....</b>	<b>51</b>
<b>3.4. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 2023 .....</b>	<b>52</b>
3.4.1. Comportamento das receitas.....	54
3.4.2. Comportamento das despesas.....	54
<b>3.5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>55</b>
<b>3.6. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, DOS MEMBROS DO CONSELHO E DO COMITÊ DE AUDITORIA .....</b>	<b>56</b>
<b>3.7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....</b>	<b>58</b>
3.7.1. Transparência .....	58
3.7.2. Ouvidoria.....	58
3.7.3. Jurídico .....	60
3.7.4. Auditoria interna .....	60
3.7.5. Gestão de Pessoas.....	60
3.7.5.1. <i>Quantitativo de empregados</i> .....	60
3.7.5.2. <i>Progressão Funcional</i> .....	61
3.7.5.3. <i>Treinamento e Desenvolvimento</i> .....	61
3.7.5.4. <i>Concurso Público</i> .....	63

## **A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB**

Em atenção ao art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

Esta Carta é destinada ao público em geral e reúne as principais informações das atividades realizadas pela Conab relativas a compromissos com a consecução do interesse público subjacente às atividades empresariais desenvolvidas pela Companhia, de objetivos de políticas públicas, metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam a estes objetivos, recursos para custeio destas políticas, impactos econômico-financeiros, estruturas de governança, de controles internos e gerenciamento de riscos, fatores de risco, remuneração e outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

**CNPJ: 26.461.699/0001-80 NIRE: 5350000093-3**

SEDE: SGAS 901 BLOCO "A" LOTE 69 ASA SUL - BRASÍLIA/DF

TIPO DE ESTATAL: Empresa Pública

ACIONISTA CONTROLADOR: União

TIPO SOCIETÁRIO: Sociedade Anônima

ESTRUTURA DE CAPITAL: Fechado

SETOR DE ATUAÇÃO: Abastecimento

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE FISCALIZAÇÃO: ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA

TELEFONE: (61) 3312-6365 / 3312-6366

E-mail: diafi@conab.gov.br

### AUDITORES INDEPENDENTES EM 2023

CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES

CNPJ/MF sob o nº 77.998.276/0001-35

Inscrição Municipal nº: 00106493-0

Resp: PAULO SÉRGIO DA SILVA - CRCPR 029.121/O-0 S-DF - CPF/MF 672.690.529-72 - RG 4.318.575-6 SSP/PR

Sede: Rua Mateus Leme, 2004 - Térreo, Centro Cívico, CEP: 80530-010 - Curitiba/PR

Tel: +55 11 3062-3000

site: <https://consultaauditores.com.br/>

### CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2023

CPF

Iracema Ferreira de Moura (Presidente do Conselho de Administração)

\*\*\*354.563\*\*

Marcus Vinicius Boente do Nascimento

\*\*\*080.987\*\*

Silvio Farnese

\*\*\*640.871\*\*

Jorge Lisandro Maia Ussan

\*\*\*573.210\*\*

Flávio Koutzil

\*\*\*300.448\*\*

Luana Passos de Souza

\*\*\*303.875\*\*

Doris Giugliani Chaves de Cerqueira

\*\*\*347.640\*\*

### MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB EM 2023

CPF

João Edegar Pretto (Diretor-Presidente)

\*\*\*904.220\*\*

Lenildo Dias de Moraes - Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

\*\*\*123.814\*\*

Rosa Neide Sandes de Almeida - Diretoria Administrativa, Financeira e Fiscalização (Diafi)

\*\*\*863.721\*\*

Thiago José dos Santos - Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

\*\*\*773.721\*\*

Sílvio Isoppo Porto - Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)

\*\*\*961.840\*\*

## 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab - é uma empresa pública federal, com sede em Brasília, e está vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A Conab foi estabelecida pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, consolidando a fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). Suas atividades foram iniciadas em 1º de janeiro de 1991, e é financiada integralmente pelo Tesouro Nacional.

Como empresa oficial do Governo Federal, a Conab é encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado. Está presente em todas as regiões brasileiras, com superintendências nos 26 estados e no Distrito Federal, além das Unidades Armazenadoras (UAs), que são armazéns convencionais, graneleiros, portuários e outros, que são capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.

### Objeto Social:

- Garantir ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;
- Suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- Fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes;
- Formar estoques reguladores e estratégicos objetivando absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;
- Participar da formulação de política agrícola;
- Fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento;
- Assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

O interesse público da empresa estatal manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas voltadas ao atendimento da Companhia. Portanto, os programas executados pela Conab motivam a execução do objeto social da empresa, e seus objetivos suprem o interesse coletivo que motiva a existência e continuidade da empresa pública.

A Conab atualiza anualmente sua estratégia de longo prazo, analisa os riscos e as oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos e define o Plano de Negócios para o ano seguinte. O conteúdo elaborado e o acompanhamento da sua execução são aprovados pelo Conselho de Administração.

Os objetivos de políticas públicas são uma referência basilar para a atualização anual do planejamento estratégico da Companhia e para as atividades desenvolvidas pela Conab em atendimento a políticas públicas, indicando, ainda, sua atuação alinhada ao interesse público em consonância com seu objeto social.

Em 2023, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) passou a ser vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), mas continua atuando nas políticas de garantia de preços mínimos, abastecimento e comercialização de produtos da agricultura familiar.

Dentro deste desenho organizacional, foi necessária uma profunda atualização do planejamento estratégico do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), ao qual está em andamento. A nova vinculação da Companhia agregou competências mais voltadas à agricultura familiar, incluindo o público dos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e da reforma agrária.

Ao longo de 2023, o planejamento estratégico da Conab foi reajustado para os exercícios seguintes, visando convergir com as diretrizes do novo ministério supervisor.

## 2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Conab possui papel estratégico para o Governo Federal ao oferecer informações técnicas detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros. Os estudos e pesquisas produzidos pela Conab, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional, de modo a assegurar a difusão geral dos dados e informações produzidos.

Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda e com expressivos resultados em transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar, a exemplo da operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Não menos relevante, é o papel da Companhia na operacionalização do Programa Venda em Balcão (ProVB), ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocultores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a preço similar ao do mercado atacadista a região.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos. Assim, atua para garantir, por um lado, o abastecimento em áreas carentes e, por outro, o preço mínimo, tanto aos produtores rurais, quanto dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo.

Enquanto órgão executor, a Conab atua com a promoção de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades em situação de insegurança alimentar e nutricional.

### 2.1. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO

Visando garantir a efetividade da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a formação de renda ao produtor, e contribuir para a regularidade do abastecimento de mercado, em 2023, foram elaboradas **41** propostas de preços mínimos pela Conab. Também foram apresentadas **17** propostas de preços mínimos para os produtos da sociobiodiversidade e **24** propostas para os produtos agrícolas cultivados e leite ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Além disso, foram redigidas 32 normas específicas o Manual de Operações da Conab (MOC).

#### 2.1.1. APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

A Política Agrícola no Brasil, criada para auxiliar a agricultura, atua em três pilares: Crédito Rural, Seguro Rural e Apoio à Comercialização. Como braço executor das políticas públicas, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Conab atua no eixo “Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização”.

A atuação da Companhia nesse eixo ocorre sempre que há demanda para reali-

zação de operações amparadas pelo Decreto-Lei nº 79, de 19/12/1966, que trata da Política de Garantia de Preços Mínimos, executando os instrumentos de apoio à comercialização.

A execução das operações da PGPM é sazonal e condicionada a fatores relacionados à época de colheita dos produtos, ao volume de produção e às condições de preços de mercado. Tais fatores são analisados pela Conab e pelo Ministério Supervisor de forma que são identificadas as necessidades de intervenção no mercado. Assim, quando se exige esta intervenção, a Conab é demandada a realizar operações conforme autorização expressa em Portaria Interministerial específica.

A fim de ter efetividade na execução desta Política, os objetivos estratégicos da Conab são alinhados ao seu Plano de Negócios, que, na área comercial, contam com as iniciativas e indicadores voltados à comercialização e à sustentação de renda, os quais possibilitam o fortalecimento da execução destes instrumentos de políticas, regional e nacionalmente. As iniciativas de programas de reuniões e metodologia de comunicação permitem a visualização mais apurada das operações e possibilitam a realização de trabalho preventivo à realização das operações, melhorando-as continuamente e tornando-as mais eficientes. Nesta mesma linha, seu indicador mensura a eficácia dos instrumentos de apoio à comercialização.

Para a execução das políticas públicas de apoio à comercialização, a área comercial realiza leilões agropecuários. No ano de 2023, operacionalizou **105** leilões englobando a comercialização de estoques da Conab e de terceiros, instrumentos de apoio ao escoamento dos estoques públicos e de garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

Os maiores volumes de recursos públicos no período foram destinados às operações dos instrumentos de Apoio à Comercialização da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) a partir de meados de 2023, quando os preços dos produtos agrícolas, como da borracha natural cultivada e do trigo em grãos, oscilaram abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal, oportunidade em que a Companhia retomou sua atuação para equalizar os preços do produto recebido pelo produtor rural nas safras 2022/2023 e 2023/2024.

Os preços ao produtor estiveram abaixo do mínimo para a borracha nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Tocantins; para o trigo, essa baixa refletiu nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, possibilitando a execução dos leilões públicos do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) e do Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP). As operações ocorreram de acordo com os termos das Portarias Interministeriais MDA/MAPA/MF/MPO nº 2, de 18/5/2023, nº 11, de 28/8/2023 e nº 12, de 5/10/2023.

Resumo de Leilões para atendimento à PGPM			
Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF/MPO nº 2, de 18/5/2023 - BORRACHA - SAFRA 2022/2023			
Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF/MPO nº 11, de 28/8/2023 - BORRACHA - SAFRA 2023/2024			
Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF/MPO nº 12, de 5/10/2023 - TRIGO EM GRÃOS - SAFRA 2023/2024			
INSTRUMENTO	PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR TOTAL DO PRÊMIO (R\$)
Pepro	BORRACHA NATURAL	34.521.794,30	68.261.653,51
PEP	TRIGO EM GRÃOS	135.400.000,00	70.069.060,00
Pepro	TRIGO EM GRÃOS	343.887.620,00	185.592.582,02
<b>TOTAL</b>		<b>513.809.414,30</b>	<b>323.923.295,53</b>

Fonte: : Adaptado de Conab. DW-Conab

Por outro lado, foram realizadas operações para atender às demandas de abastecimento, com as aquisições de milho em grãos para o Programa de Venda em Balcão (ProVB), autorizadas pela Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 1/2023, e de produtos para distribuição de cestas de alimentos destinadas para doação às populações indígenas em vulnerabilidade alimentar, referentes aos Termos de Execução Descentralizada, TED nº 01/2023, firmados entre a Conab e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Dentre os produtos adquiridos para este fim, destacam-se: açúcar, arroz, café, carne bovina, erva mate, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, flocos de milho, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo de soja e polvilho; além de embalagens para acondicionamento dos produtos que compuseram as cestas de alimentos.

Aquisições de alimentos		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Açúcar	134.223	410.325,19
Arroz	1.006.790	3.374.541,91
Café	38.008	576.133,08
Carne Bovina	100.679	2.975.359,76
Erva Mate	38.906	283.291,26
Farinha de Mandioca	85.280	342.134,99
Farinha de Trigo	41.234	122.763,31
Feijão	483.676	2.124.471,23
Flocos de Milho	11.000	25.660,18
Fubá de Milho	117.310	236.813,13
Leite de Vaca	259.338	5.599.026,43
Macarrão	159.334	729.429,05
Óleo de Soja	112.852	558.617,40
Polvilho	6.050	30.250,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.594.680</b>	<b>17.388.816,92</b>

Fonte: Adaptado de Conab. DW-Conab.

Aquisições de cestas de alimentos prontas		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (UN)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Cestas de Alimentos (TED nº 01/2023)	97.013	25.130.266,33
Embalagem Plástica (Capa fardo)	158.537	130.935,68
Fita Adesiva	1.734	8.583,30
<b>TOTAL</b>	<b>257.284</b>	<b>25.269.785,31</b>

Fonte: Adaptado de Conab. DW-Conab

Nos leilões de Compra foram adquiridos milho em grãos e sacaria para o seu acondicionamento, visando atendimento do programa ProVB, autorizado pelo Art. 5º da Lei nº 14.293, de 04/01/2022 e pela Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 1/2023.

Aquisições de Estoque Público em Leilão		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Sacaria de Polipropileno	1.524.500	3.051.256,95
Milho	1.700.000	2.481.420,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.224.500</b>	<b>5.532.676,95</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Considerando as condições de mercado à época, no rol das políticas de abastecimento, não houve, em 2023, leilão de Venda dos Estoques Públicos, ao passo que foram realizados 59 leilões públicos relativos aos instrumentos de apoio à comercialização.

Com relação ao serviço do Leilão pra Você, destinado à comercialização de produtos de terceiros, apesar de baixo interesse na negociação dos leilões, o público-alvo manteve-se atuando, tendo sido divulgado e executado no período **46** editais de leilões para oferta, de compra ou de venda, de produtos diversos. Espera-se, entretanto, que o potencial para desenvolvimento deste serviço reflita a sua real importância, à medida que oferece apoio aos entes públicos e privados, em especial aos pequenos produtores rurais na comercialização de produtos, insumos e serviços por meio dos leilões da Conab. .

Como resultado das ações de divulgação no âmbito da Conab, surgiram as seguintes propostas para negociação pelo serviço Leilão pra Você:

Relação de Editais Leilão pra Você					
Nº EDITAL	OPERAÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA (KG)	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR OPERAÇÃO (R\$)
2	VENDA	FARINHA DE BABAÇU	200	0	0.00
5	VENDA	BISCOITO	400	0	0.00
6	VENDA	BISCOITO	400	0	0.00
7	VENDA	PEIXE	500	0	0.00
9	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	20.000	0	0.00
11	VENDA	MEL DE ABELHA	40	0	0.00
16	VENDA	FARINHA DE BABAÇU	200	0	0.00

Continua

17	VENDA	FILME STRETCH TRANSPARENTE	1.000	0	0.00
18	VENDA	LONAS	4	0	0.00
19	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	20.000	0	0.00
23	VENDA	FILME STRETCH TRANSPARENTE	1.000	0	0.00
24	VENDA	LONAS	4	0	0.00
25	VENDA	MEL DE ABELHA	40	0	0.00
27	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	20.000	0	0.00
30	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	2.000	0	0.00
31	VENDA	FARINHA DE BABAÇU	300	0	0.00
34	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	40.000	0	0.00
36	VENDA	BANANA	1.500	0	0.00
38	VENDA	PEIXE	500	0	0.00
60	VENDA	PIMENTA MOLHO	4.000	0	0.00
61	VENDA	FEIJÃO	4.000	0	0.00
63	VENDA	SOJA OGM	7.000	0	0.00
64	VENDA	PRODUTOS DIVERSOS	170	0	0.00
65	VENDA	FEIJÃO	4.000	0	0.00
69	VENDA	SOJA OGM	7.000	0	0.00
72	VENDA	SOJA OGM	7.000	0	0.00
75	VENDA	MILHO HIBRIDO SIMPLES OGM	8.800	8.800	5.720,00
76	VENDA	ARROZ	3.000	3.000	3.600,00
77	VENDA	FEIJÃO	1.200	1.200	2.400,00
78	VENDA	MEL DE ABELHA	1.200	0	0.00
79	VENDA	SOJA OGM	7.000	7.000	10.150,00
80	VENDA	MEL DE ABELHA	1.060	0	0.00
81	VENDA	MEL DE ABELHA	1.200	0	0.00
82	VENDA	MEL DE ABELHA	47.440	0	0.00
83	VENDA	MEL DE ABELHA	7.040	0	0.00
84	VENDA	MEL DE ABELHA	1.500	0	0.00
86	VENDA	MEL DE ABELHA	20.000	0	0.00
87	VENDA	MEL DE ABELHA	6.840	0	0.00
89	VENDA	MEL DE ABELHA	1.200	0	0.00
90	VENDA	MEL DE ABELHA	1.500	0	0.00
91	VENDA	MEL DE ABELHA	1.200	0	0.00
105	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	40.000	0	0.00
121	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	40.000	0	0.00
127	VENDA	RAIZ DE MANDIOCA	40.000	0	0.00
135	COMPRA	MILHO	12.700.000	12.700.000	19.799.300,00
136	VENDA	SOJA OGM	10.000	10.000	15.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>12.730.000</b>	<b>19.836.170,00</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Outros resultados importantes para o serviço Leilão pra Você foram as assinaturas e publicações, em julho/2023, do Acordo de Cooperação Técnica com a Embrapa Arroz e Feijão para a comercialização de grãos oriundos de experimentos de pesquisa, e, em dezembro/2023, do Acordo com a Companhia de Abastecimento do Estado da Bahia (CAR), para a comercialização de produtos, insumos e serviços agropecuários diversos da agricultura familiar. Ambos os Acordos obtiveram negociação de suas ofertas pelo Leilão pra Você, como pode ser observado nas colunas (Quantidade negociada e Valor da Operação), os quais também proporcionaram receita à Conab.

Ao longo de 2023, a Companhia manteve parcerias que contribuíram positivamente para o desenvolvimento dessas ações, como exemplo, os Acordos de Cooperação Técnica, formalizados com a Embrapa Cerrados, o Acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae Nacional e o Acordo com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad)/Ministério da Justiça.

Além disso, outra atividade relevante em 2023 foi o aperfeiçoamento do Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican), que se trata de um cadastro obrigatório para acessar todas as políticas que a Conab realiza. No último período foram contabilizados **6.679** atendimentos e **130.656** consultas realizadas em sistemas internos e externos do Governo Federal para habilitar os participantes dos diversos leilões públicos.\*

## 2.1.2. GESTÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS

A gestão e o controle dos estoques públicos são fundamentais para o bom desempenho das operações da Companhia. Na tabela seguinte é apresentado o comparativo da posição de estoques públicos do Brasil no final de 2023 em relação a 2022.

Posição Comparativa dos Estoques Públicos – Brasil 2022/2023					
PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	31/12/2022	31/12/2023	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 31/12/2022	PROGRAMA/VÍNCULO
Açúcar	Kg	492	87,122	17608%	Estratégico
Arroz	Kg	1,000	1,006	1%	Estratégico
Farinha de Mandioca	Kg	24	313,389	1305688%	Estratégico
Farinha de Trigo	Kg	0	29,203	100%	Estratégico
Feijão	Kg	35,333	182,950	418%	Estratégico
Flocos de Milho	Kg	0	53,841	100%	Estratégico
Fubá de Milho	Kg	0	71,938	100%	Estratégico
Leite de Vaca	Kg	1,181	2,303,981	194987%	Estratégico
Café	Kg	0	31,412	100%	Estratégico
Carne Bovina Charque	Kg	0	70,694	100%	Estratégico
Derivado de Bovino Carne Jerked Beef	Kg	0	12,275	100%	Estratégico
Erva Mate	Kg	0	22,232	100%	Estratégico
Povilho Doce	Kg	0	4,457	100%	Estratégico

Continua

\*O relatório foi produzido a partir das informações do DW-Conab de forma a demonstrar as negociações realizadas em leilão: <https://dw-conab.conab.gov.br/pentaho>

Castanha do Brasil	Kg	0	48,679	100%	Estratégico
Macarrão	Kg	1,369	38,985	2748%	Estratégico
Sardinha	Unidades/LT	0	4,457	100%	Estratégico
Óleo Refinado	Unidades/LT	200	101,466	50633%	Estratégico
<b>TOTAL</b>	<b>Unidades/LT</b>	<b>200</b>	<b>105,923</b>	<b>52862%</b>	<b>Estratégico</b>
<b>TOTAL ITENS DO ESTRATÉGICO</b>	<b>Kg</b>	<b>39,399</b>	<b>3,272,164</b>	<b>8205%</b>	<b>Estratégico</b>
Arroz em Casca	Kg	1,759,421	0	-100%	PGPM/AGF
Arroz em Casca	Kg	0	0	-	OPÇÃO
<b>TOTAL ARROZ EM CASCA</b>	<b>Kg</b>	<b>1,759,421</b>	<b>0</b>	<b>-100%</b>	
Café	Kg	601	0	-100%	OPÇÃO
<b>TOTAL CAFÉ</b>	<b>Kg</b>	<b>601</b>	<b>0</b>	<b>-100%</b>	
Farinha de Mandioca	Kg	0	0	-	PGPM/AGF
<b>TOTAL FARINHA DE MANDIOCA</b>	<b>kg</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	
Milho	Kg	5,191,342	1,754,112	-66%	OPÇÃO
Milho	Kg	0	327,824,730	100%	PGPM/AGF
Milho	Kg	40,850,898	22,241,905	-46%	PGPM/AGF/ ESPECIAL
<b>TOTAL MILHO</b>	<b>Kg</b>	<b>46,042,240</b>	<b>351,820,747</b>	<b>664%</b>	
Trigo	Kg	0	0	-	PGPM/AGF
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	2166	2166	-	Estratégico
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	309,114	101,853	-67%	OPÇÃO
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	5,389	4,319	-20%	PAA
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	813,122	1,060,365	30%	PGPM/AGF
<b>TOTAL SACARIA DE POLIPROPILENO NOVA 100</b>	<b>Un</b>	<b>1,129,791</b>	<b>1,168,703</b>	<b>3%</b>	

Fonte: Conab

Os estoques vinculados ao Estoque Estratégico, apresentado na tabela acima, com destinação à doação de cestas de alimentos têm como característica a permanência reduzida em armazenagem, pois o processo de doação ocorre de forma contínua, atendendo à programação prévia entre a Conab e órgãos parceiros.

No primeiro semestre, houve aquisições para formação de estoques de milho com vínculo PGPM/AGF/Especial, assim denominado por diferir do AGF tradicional, via leilão, com o preço do produto acima do preço mínimo, em um volume total de **27.703.131** kg. Essa aquisição visa atender ao Programa de Venda em Balcão (ProVB) onde, após sua comercialização, deixou um saldo remanescente, para 2024, de **22.241.905** kg.

Ainda voltado ao atendimento do ProVB, houve a aquisição de sacaria para ensaque do milho, nos estados que comercializam o produto ensacado.

No segundo semestre de 2023, ocorreu a formação de estoque de milho via Aquisição do Governo Federal (AGF), operação que visa proporcionar a compra para garantia

dos preços mínimos dos produtos agropecuários que fazem parte da pauta da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), com objetivo de recuperação dos preços de mercado, quando estiverem abaixo do preço mínimo em vigor. No período de agosto a dezembro, foram adquiridos estoques nos Estados do MT, GO, MS e DF, totalizando **342.235.627** kg de milho.

Parte deste estoque foi removido e comercializado no atendimento do Programa de Vendas em Balcão (ProVB), deixando um saldo, no final de 2023, de **327.824.730** kg.

### **2.1.3. APOIO LOGÍSTICO**

#### **2.1.3.1. PROGRAMAÇÃO LOGÍSTICA DAS OPERAÇÕES E CONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE**

Foram elaborados um total de **29** avisos para contratação de transporte, sendo **17** avisos para atendimento ao Programa de Vendas em Balcão (ProVB) e **12** destinados à Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), conforme Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 01/2023 e do Plano de Trabalho n.º 02/2023 firmado junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Dos avisos direcionados ao transporte de milho em grãos para o ProVB, **4** não foram negociados, pois foram ofertados para cooperativas e associações e **1** que teve sua negociação realizada no início de 2024. Ressalta-se que o quantitativo não negociado para cooperativas e associações foi contemplado em avisos posteriores.

Em relação aos avisos destinados ao transporte de cestas de alimentos para a ADA, apenas **1** não foi negociado, o qual foi reofertado posteriormente com sucesso na negociação.

A quantidade total contratada em 2023 para o transporte de milho em grãos foi de **96.251.089** kg, enquanto a quantidade contratada de cestas de alimentos foi de **2.082.955** kg.

A elaboração dos avisos englobaram, entre outras atividades, o planejamento da programação logística para a operação, a indicação da origem, caso necessário, a verificação dos fluxos de expedição e recepção de cada unidade, a formação do preço de referência para abertura do leilão, bem como conferência de toda a documentação pós-leilão (Autorizações de Transporte (ATR), garantias, notas de empenho) e, posteriormente, disponibilização das ATRs à Gemov para convocação e início da operação/acompanhamento.

O frete médio negociado nos leilões de transporte de milho foi de R\$ **540,95** por tonelada contratada. Para o transporte de cestas, o R\$/t foi de **621,76**. O preço de fechamento sofre influências do mercado, a depender do momento em que é realizado.

Em observância à Lei n.º 13.713/2018, a qual exige a oferta de, no mínimo, 30% da demanda de transporte anual para cooperativas e associações de transportadores autônomos de carga, o percentual de cumprimento ficou em **32,13%** no ano de 2023.

### 2.1.3.2. INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS

As informações relativas aos preços de frete das principais rotas de escoamento e dos trechos utilizados nas operações da Companhia, no ano de 2023, encontram-se disponibilizadas no Portal de Informações Agropecuárias, no seguinte endereço: <https://portaldeinformacoes.conab.gov.br>.

As publicações do Boletim Logístico ocorreram mensalmente, apresentando informações de preço de frete das principais rotas de escoamento e análise dos principais motivos que ensejaram aumentos ou diminuição nos valores dos serviços de frete. Além disso, o boletim aborda como situações que ocorrem no mercado das principais commodities pode influenciar a logística de importação e exportação de produtos.

No ano de 2023, houve uma ampliação das pesquisas de preço de frete para MA, MG e TO, totalizando dez estados com informações de frete e análises das movimentações de carga divulgadas no Boletim Logístico. Para isso foram necessárias viagens com o objetivo de realizar levantamento de possíveis informantes sobre os preços de frete e rotas de exportação em cada Estado.

A Conab esteve presente em eventos do setor aquaviário em Belém/PA e Corumbá/MS. Todo o conhecimento adquirido foi compartilhado ao corpo funcional em reunião virtual da Superintendência de Logística Operacional (Sulog) e posteriormente na reunião de Giro de Mercado promovida pela Dipai/Sugof.

Com a ampliação dos assuntos mencionados no Boletim e divulgação nas principais mídias da Conab, houve um aumento no número de acessos ao documento na página da Conab, que pode ser conferido no link: <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/boletim-logistico>, denotando interesse do mercado nesse tipo de informação.

Ao longo do ano, empregados da Gelog participaram da Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística (CTLOG) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), possibilitando à Conab maior oportunidade de engajamento na discussão dos temas afetos à área, juntamente com os principais agentes do mercado na área de infraestrutura e logística. Houve regular participação da Conab na Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística (CTLOG), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), possibilitando à Companhia oportunidade de engajamento na discussão dos temas afetos à área junto aos principais agentes do mercado na área de infraestrutura e logística.

### 2.1.4. FOMENTO AO SETOR HORTIGRANJEIRO (PROHORT)

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos e os integrantes da cadeia de produção e distribuição, além de buscar a melhoria e a ampliação das funções dos mercados atacadistas.

O Programa tem, entre suas principais ferramentas, os sistemas de informações, que trazem dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas principais Centrais de Abas-

tecimento (Ceasas) do Brasil. São disponibilizados, diariamente, cotações de **48** produtos hortigranjeiros em **35** Centrais de Abastecimento. Além disso, há informações mensais sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas de **93** frutas, **103** hortaliças, somando mais de **500** hortifrutis, quando se considera as variedades, além de ovos, pescados, flores e diversos. Por fim, há também o registro mensal ou anual, a depender da Ceasa, da movimentação física e financeira dividida pelos setores hortigranjeiros, cereais e produtos diversos.

A partir desses bancos de dados, em 2023, a Conab divulgou:

- A publicação do Volume 6 da Comercialização Total de Frutas e Hortaliças, das Centrais de Abastecimento ([https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro/item/download/47118\\_3345015dba-60016cab13740011287d9](https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro/item/download/47118_3345015dba-60016cab13740011287d9));
- **50** Resumos Executivos, com a análise da variação semanal dos preços (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>);
- **12** Boletins Hortigranjeiros, com análises mensais do setor (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro>).

Uma inovação em 2023 foi a inserção nos Boletins Hortigranjeiros de uma seção dedicada aos destaques das Ceasas, na qual são apresentadas as iniciativas de cada entreposto que podem servir de referência para os demais. As transmissões de divulgação das publicações passaram a contar com a participação de membros das Ceasas abordadas no destaque do mês, valorizando o trabalho dos entrepostos e permitindo a propagação de ações bem-sucedidas.

No âmbito do Programa, em setembro de 2023, o Brasil sediou o encontro do Cone Sul da Organização de Informação de Mercados das Américas (Oima) em Curitiba-PR. Delegados da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai conheceram sobre as áreas de atuação da Conab, visitaram a unidade atacadista de Curitiba da Ceasa Paraná e conheceram o Assentamento Contestado, no município da Lapa/PR, com experiência de produção agroecológica e desenvolvimento de acesso a mercados públicos e privados.

### **2.1.5. POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA A SOCIOBIODIVERSIDADE (PGPMBio)**

A Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPMBio) é um instrumento de incentivo econômico ao uso sustentável dos biomas brasileiros por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares extrativistas e proporciona a melhoria da renda a este público. Por meio dessa Política, a Conab oferece subvenção direta aos extrativistas, pagando um bônus após a comprovação da venda do seu produto por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal.

Em 2023, foram pagos **26** milhões de reais a mais de **14** mil extrativistas, apoiando a garantia de preço a cerca de **17** mil toneladas de produtos da sociobiodiversidade, distribuídos em 124 municípios em **12** estados do país (AC, AM, BA, CE, ES, MA, MG, MT, PA, PB, PI e SP). Dentre os **15** produtos que tiveram subvenção, houve destaque para a castanha de babaçu e o pinhão, que somaram mais de **88%** do total pago.

Ainda no ano de 2023, teve início a implementação do Projeto SocioBio+, patrocinado pelo Programa Regional Euroclima+, uma iniciativa de cooperação regional cofinanciada pela União Europeia (UE) voltada para a sustentabilidade ambiental e as mudanças climáticas na América Latina e no Caribe (ALC). O projeto é operado em parceria com a GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), uma empresa federal alemã que promove o desenvolvimento sustentável.

O Projeto SocioBio+ tem como objetivo fortalecer os sistemas produtivos e as políticas públicas de fomento à sociobiodiversidade para aumentar a renda de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultura familiar, contribuindo, assim, para a conservação ambiental. Ainda, visa promover sistemas produtivos sustentáveis em territórios prioritários, fomentando a interrelação entre a diversidade biológica e sociocultural para gerar produtos da sociobiodiversidade.

Para alcançar esses objetivos, o projeto baseia-se em políticas e programas da Conab, como a Política de Garantia de Preços Mínimos dos Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para facilitar o acesso a mercados e a inclusão socioprodutiva. As atividades do projeto incluem capacitação comunitária, facilitação ao acesso a políticas públicas, apoio à estruturação de cadeias produtivas e geração de conhecimento sobre os sistemas socioprodutivos. A metodologia de intervenção é territorial, respeitando a autonomia das comunidades e priorizando o protagonismo social, com contratação de consultorias especializadas e realização de oficinas de intercâmbio de conhecimentos.

### **2.1.6. FISCALIZAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS E DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS**

As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2023, em números acumulados, contaram com **258** visitas *in loco*, quando foi realizada a vistoria quanti-qualitativa com **118** fiscais de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de **945.072** toneladas de produtos estocados, em números acumulados.

O processo de fiscalização, progressivamente aprimorado, tem contribuído de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, evidenciando redução destes tipos de ocorrências.

Na fiscalização das operações da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio) foram realizadas **333** vistorias em **6** Unidades da Federação, envolvendo **8** produtos: amêndoa de babaçu, borracha, macaúba, mangaba, borracha, pinhão, pirarucu e umbu.

No que se refere ao seguro rural, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade. Em 2023 foram realizadas **1.821** vistorias em **12** Unidades da Federação, com **517** municípios visitados.

A fiscalização das operações relacionadas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), envolveram **44** projetos, **227** beneficiários/fornecedores e **50** unidades receptoras dos produtos. Também foram realizadas **19** vistorias do PAA na modalidade PAA-estoque.

O Programa de Vendas em Balcão (ProVB) foi vistoriado com visitas a produtores cadastrados que foram beneficiados com aquisições de milho ensacado, bem como seus respectivos plantéis de animais. Ao todo foram contabilizadas **286** vistorias em **21** Unidades da Federação, com **180** municípios visitados.

Quanto à fiscalização do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) da borracha, houve **207** vistorias realizadas às propriedades dos participantes e às cooperativas subvencionadas, em **89** municípios diferentes.

Vale salientar, que foram capacitados 135 (cento e trinta e cinco) empregados no Curso de Atualização para Fiscais – Fiscalização do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), o curso foi ministrado por meio da plataforma UniConab, com instrutores próprios e sem custos para a Companhia.

Ressalta-se que os estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul foram responsáveis pela concentração de **51,44%** das fiscalizações efetuadas em 2023, consoante verifica-se no gráfico abaixo:



Fonte: Conab

Portanto, foram realizadas **3.258** vistorias em 2023, as equipes de fiscalização estiveram presentes em **1.074** municípios, em números acumulados, já que há repetição de municípios nas operações ao longo do ano.

\*Foi criado pela Lei nº 10.696/2003, no âmbito do Programa Fome Zero, e reinstituído por meio da Medida Provisória (MP) nº 1.166/2023 regulamentada pelo Decreto nº 11.476/2023. Posteriormente, a referida MP foi convertida na Lei nº 14.628/2023, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 11.802/2023.

## 2.2. POLÍTICAS SOCIAIS

### 2.2.1. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), integra a estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável\*.

O PAA destina-se a contribuir com as ações de promoção de SAN, de modo a regular o abastecimento alimentar e a fortalecer circuitos locais e regionais de comercialização de alimentos. A partir do fomento à produção saudável, o PAA incentiva a agricultura familiar e a promoção da inclusão econômica e social, o processamento de alimentos, a industrialização e a geração de renda.

Em 2023, foram incluídos grupos prioritários na constituição dos beneficiários fornecedores do PAA: povos indígenas, famílias inscritas no Cadastro Único, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, pescadores, negros, mulheres, juventude rural, idosos, pessoas com deficiência e famílias que tenham pessoas com deficiência como dependentes. No âmbito do PAA, a Conab executou, em 2023, as modalidades de Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta (CD) e Compra Institucional (CI). As descentralizações de créditos para a execução do PAA, pelos Ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), resultaram, em 2023, em **8** Planos de Trabalho, sendo **7** com o MDS e **1** com o MDA, com destaque para a execução da modalidade CDS. O montante orçamentário total executado foi de R\$ 711 milhões de reais, o qual ficou assim distribuído: R\$ **34** milhões (4,87%) para execução da Compra Direta; R\$ **607** milhões (85,23%) para CDS e R\$ **70** milhões (9,9%) para CI de Leite em pó.

Em suma, os valores destinados viabilizaram a aquisição de aproximadamente **92** mil toneladas de alimentos produzidos por aproximadamente **50** mil beneficiários fornecedores, estruturados em Organizações Fornecedoras, que apresentaram à Conab mais de **2** mil projetos, gerando renda média por agricultor familiar de R\$**14** mil reais. A operacionalização da CDS, que somou cerca de R\$ **607** milhões, ficou distribuída em: R\$ **552** milhões (91%), dos projetos incluídos no Sistema de Gestão do PAA; R\$ **32** milhões (5%) para atendimento ao Programa Cozinha Solidária; R\$ **19** milhões (3%) para atendimento às Emendas Parlamentares e R\$ **4** milhões (1%) para projetos exclusivos de sementes.

Houve ainda recurso repassado pelo MDA, por meio de Emenda Parlamentar, para aquisição via Compra Direta, no valor de R\$ **162** mil, da Cooperativa de Produção e Comercialização Agroecológica (Coopercarajás), no DF.

Em 2023, a execução do PAA pela Conab deu saltos significativos em relação ao público beneficiário da política pública. Foram alcançados setores prioritários para as políticas sociais do Governo Federal considerando-se recorte socioeconômico, étnico-racial e de gênero. Dentre os projetos contratados, **20%** referem-se a assentados da reforma agrária, **25%** são de povos e comunidades tradicionais, **5%** são de povos indígenas e **50%** referem-se aos demais agricultores familiares.

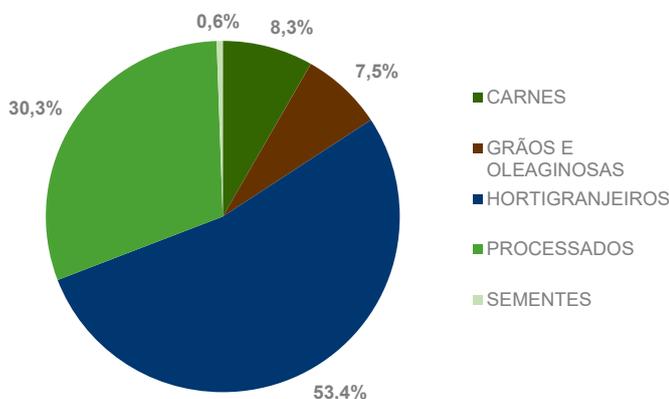
Atualmente, o PAA possui **70%** de seu público inscrito no CadÚnico, sendo que destes, **46%** são beneficiários do Programa Bolsa Família. O avanço do Programa em meio às populações historicamente excluídas do mercado institucional possibilita desenvol-

vimento e articulação com outros indicadores sociais, como a formalização e a organização produtiva de seus beneficiários, por meio do associativismo e do cooperativismo, favorecendo a geração de renda e a permanência dos povos em seus territórios.

As mulheres representam **72%** das beneficiárias fornecedoras do PAA. Na modalidade CDS essa participação sobe para **78%**, indicando que esta é uma política que pode promover autonomia financeira e empoderamento às mulheres do campo, das águas e das florestas. No Nordeste do país, as mulheres representam **85%** do público fornecedor dos projetos contratados.

A diversidade de produtos adquiridos pelo PAA amplia as alternativas de venda dos produtos para os/as beneficiários/as fornecedores/as. Em 2023, foram adquiridos mais de **370** tipos de produtos, com destaque para os hortifrutigranjeiros, contemplando **53%** do valor total, conforme observado a seguir.

### Perfil dos produtos adquiridos (2023)



Fonte: Conab

Abaixo, os principais produtos que se destacaram, por região, nas contratações de 2023:

### Panorama Nacional (2023): produtos mais adquiridos por região



Fonte: Conab

## Perfil das contratações (2023)



73% mulheres



25% povos e comunidades tradicionais



20% assentados

### UNIDADES RECEBEDORAS



56% dos atendimentos abrangeram rede socioassistencial

24% entidades e organizações de assistência social

380 TIPOS DE PRODUTOS, com destaque para



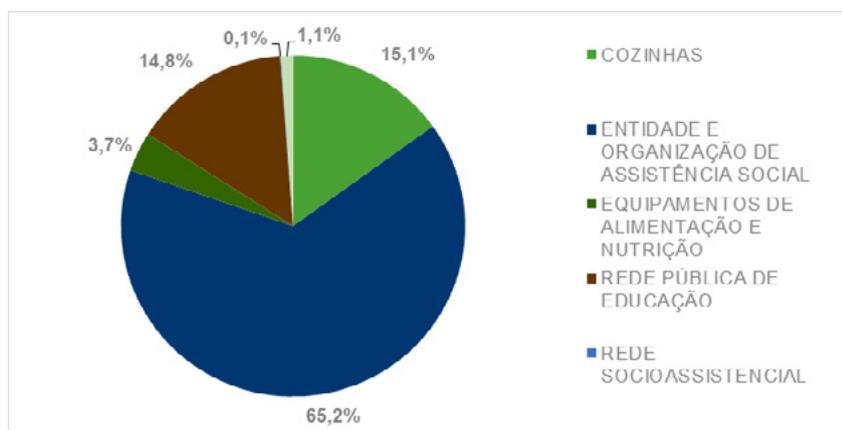
10.000 toneladas de raiz de mandioca (11%)



9.000 toneladas de banana (10%)

Dentre as Unidades Receptoras dos alimentos contratados pela modalidade de Compra com Doação Simultânea, as entidades e organizações de assistência social representaram a maioria dos atendimentos (65%), como verifica-se abaixo.

## Perfil das unidades receptoras (2023)



Fonte: Conab

Em 2023, as operações do PAA mostraram-se, mais uma vez, exitosas em seus resultados. O Programa continua a demonstrar sua importância por ser instrumento de inclusão social e opção para a comercialização dos produtos dos agricultores familiares, gerando renda e motivando o desenvolvimento da economia local com incentivo de hábitos alimentares saudáveis.

A Lei nº 14.628/2023 instituiu também o Programa Cozinha Solidária, regulamentado pelo Decreto nº 11.937/2024. Esta política pública tem por objetivo promover a segurança alimentar e nutricional nos centros urbanos, com o fornecimento de refeições gratuitas, produzidas com comida de verdade, à população em condição de vulnerabilidade social, incluída a população em situação de rua.

As modalidades do PAA estão configuradas enquanto importantes ferramentas de apoio à agricultura familiar, de forma centrada na distribuição de alimentos de qua-

lidade e alinhada com as finalidades prioritárias à formulação de Políticas Sociais pelo governo brasileiro. Nesse viés, a expertise e a credibilidade da Conab contribuem para os resultados exitosos do Programa. Além do reconhecimento social, a Companhia atua satisfatoriamente e consolida a sua missão ao “*prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural*”, nos termos de seu Estatuto Social.

Por tais motivos, é de extrema importância para a sociedade brasileira de modo geral, e ao campo brasileiro em particular, a continuidade e expansão do aporte de recursos federais destinados à plena implementação do PAA, conectando-se ainda às políticas públicas multisetoriais que incidem nas condições de vida dos povos do campo, das águas e das florestas brasileiras. A valorização das estruturas operacionais e da diversidade de políticas sociais de interesse social direcionadas a esta realidade, promove impactos benéficos na sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e contribui de forma significativa para o fomento do desenvolvimento rural e para a melhoria da qualidade alimentar da população.

## 2.2.2. COMERCIALIZAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS

Para atendimento do Programa de Venda em Balcão (ProVB), em 2023 foram adquiridas 1,7 mil toneladas de milho em grãos, e 1.524.500 unidades de sacaria, conforme autorizado pelo Art. 5º da Lei nº 14.293, de 04/01/2022 e pela Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 1/2023, conforme abaixo:

Aquisições (2023)		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Milho	1.700.000 KG	2.481.420,00
Sacaria	1.524.500 (UN)	3.051.256,95

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

### 2.2.2.1. DOAÇÃO DE ALIMENTOS

Trata-se de uma ação governamental integrada inserida na política pública de segurança alimentar e nutricional, de caráter emergencial, e complementar a outras iniciativas.

Essa política é coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), e executada pela Conab, por meio da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) a grupos populacionais tradicionais específicos.

A ADA objetiva a aquisição de gêneros alimentícios básicos e a distribuição gratuita desses em cestas de alimentos. O atendimento é direcionado a segmentos populacionais específicos - indígenas e quilombolas - em condição de vulnerabilidade social e de insegurança alimentar e nutricional. A execução desta ação pela Conab ocorre por meio de parceria com o MDS, a partir de Termo de Execução Descentralizada (TED) ou Plano de Trabalho (PT).

Nesse contexto, toda definição do público beneficiário, da quantidade e das ca-

categorias de alimentos são definidos pelo MDS, mais especificamente por sua Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan), que demanda à Conab a ação de execução da ação. Os recursos orçamentários são descentralizados, e permitem à Companhia adquirir os alimentos e efetuar a distribuição na forma definida pelo órgão parceiro.

### 2.2.2.2. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Ao longo de 2023, a Companhia executou a ação mediante a celebração de dois instrumentos de parceria com o MDS, o Termo de Execução Descentralizada nº 01/2023, o Plano de Trabalho nº 01/2023 e o Plano de Trabalho nº 02/2023 com seus respectivos aditivos.

#### Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2023:

A parceria resultou na viabilização de 203.215 cestas, das quais **101.687** cestas foram adquiridas pelo MDS e **101.528** pela Conab, com a média das cestas em **21,5kg**, totalizando **4.369.123kg** de alimentos, visando ao atendimento de comunidades indígenas e famílias de localidades em situação de emergência ou estado de calamidade pública.

Foram disponibilizadas cestas de alimentos em **17** estados da Federação, com destaque para Amazonas (**32.296** cestas), Mato Grosso do Sul (**26.982** cestas), Rio Grande do Sul (**27.678** cestas) e Roraima (**81.924** cestas), sendo que no Amazonas e Roraima, parte das cestas foram destinadas ao atendimento dos indígenas Yanomamis, **17.296** e **62.163** cestas respectivamente.

Do total do TED, resta ainda saldo de **49.848** cestas a serem distribuídas nos primeiros meses de 2024, conforme programação acordada.

A ação foi viabilizada com recursos financeiros no total de R\$ **33.591.078,68**.

#### Disponibilização de cestas (2023)

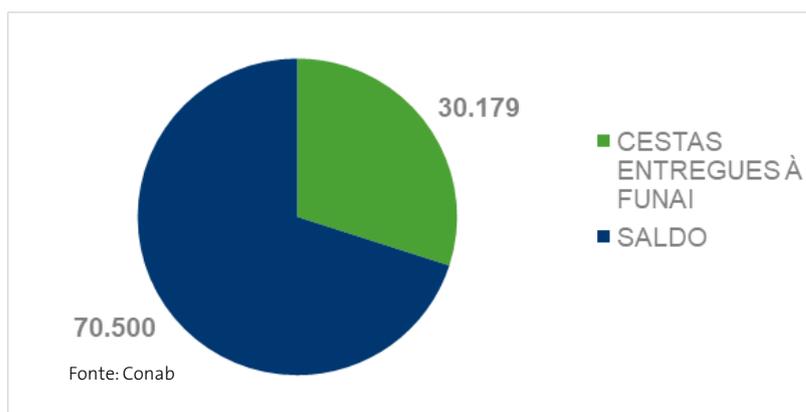


Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

### Plano de Trabalho (PT) nº 02/2023:

O instrumento teve por objetivo o atendimento de comunidades indígenas das 5 (cinco) regiões do país, em situação de insegurança alimentar e nutricional, em virtude de emergências climáticas, sociais ou sanitárias.

#### TED nº 02/2023



Para a operacionalização do referido PT, foi disponibilizado o montante de R\$ **26.626.064,26**, para aquisição de alimentos destinados à montagem de **60.939** das cestas para atendimento de **8.877** famílias, e distribuição à Funai, entre os meses de outubro de 2023 e março de 2024, bem como **39.740** cestas em caráter de reserva de contingência, em virtude de possíveis atendimentos emergenciais, totalizando **100.679** cestas (**25.169.975** kg de alimentos). Desse total, já foram entregues à Funai **30.179** cestas. Dentre os estados atendidos, destacamos Mato Grosso do Sul, que recebeu **40.229** cestas.

**Plano de Trabalho (PT) nº 01/2023:** Firmado entre Conab e MDS com o objetivo de atendimento à determinação judicial através de Plano Nacional de Enfrentamento da Covid-19, visando prestar maior apoio às comunidades quilombolas, inclusive com a doação de cestas de alimentos. O referido PT teve os atendimentos realizados nos meses de março e abril de 2023, com a disponibilização de **17.274** cestas adquiridas pelo MDS e distribuídas pela Conab, sendo **15.435** no Rio Grande do Sul e **1.839** em São Paulo.

#### 3.2.2.2. PROGRAMA DE VENDA EM BALCÃO (PROVB)

O Programa de Venda em Balcão (ProVB), operacionalizado pela Conab em 21 estados brasileiros, está amparado na Lei nº 14.293/2022. Há 31 anos o estoque público de milho em grãos é disponibilizado aos pequenos criadores de animais, com o objetivo de viabilizar o acesso desse público por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os praticados nos mercados atacadistas locais.

Na insuficiência de estoque, a Conab adquire o milho, por meio de leilões públicos, e o armazena em locais estratégicos, de forma que possa distribuí-lo nacionalmente de acordo com a provisão de recursos autorizados anualmente. Em 2023, a Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 01, de 23 de março de 2023, aprovou a aquisição de até **85.000** toneladas do produto.

Assim, o milho chega às Unidades de Venda para a aquisição do pequeno criador, com o apoio da Conab, que executa a operação desde o subsídio de informações técnicas para apontar as diretrizes ao Ministério a que é vinculada, até o fim da operação que ocorre com a verificação dos apontamentos de fiscalização.

Conforme se pode verificar no quadro abaixo, em 2023 o ProVB comercializou quase **66.000** mil toneladas de milho em grãos, para cerca de **8.000** pequenos criadores.

ProVB (2023)						
UF	QT. VENDIDA (KG)	VALOR DAS VENDAS	Nº ATENDIMENTOS	Nº CLIENTES	VENDA MÉDIA/ CLIENTE	UNIDADES/ UF
AC	531.440,70	674.379,05	1.141,00	228,00	2.330,88	1,00
AL	1.311.014,93	1.639.428,32	1.295,00	200,00	6.555,07	3,00
AM	771.480,90	997.372,79	331,00	97,00	7.953,41	1,00
BA	2.342.934,62	2.468.547,20	1.733,00	423,00	5.538,85	2,00
CE	10.957.443,19	13.557.783,88	5.496,00	950,00	11.534,15	8,00
DF	1.721.850,00	1.758.004,71	2.383,00	364,00	4.730,36	2,00
ES	3.343.923,55	4.041.877,95	2.696,00	615,00	5.437,27	2,00
GO	1.313.518,69	1.424.761,57	1.184,00	226,00	5.812,03	3,00
MA	1.517.388,67	1.796.653,46	1.758,00	207,00	7.330,38	2,00
MG	397.030,51	404.253,25	281,00	82,00	4.841,84	1,00
PA	421.755,99	510.950,74	195,00	31,00	13.605,03	1,00
PB	5.279.182,34	6.713.662,44	3.862,00	546,00	9.668,83	4,00
PE	5.407.124,18	6.074.352,32	1.998,00	309,00	17.498,78	3,00
PI	9.854.206,63	11.447.761,34	8.869,00	1.576,00	6.252,67	7,00
RN	9.725.347,70	12.488.779,90	7.745,00	996,00	9.764,41	7,00
RO	964.625,62	924.802,85	1.913,00	241,00	4.002,60	2,00
RR	972.600,00	1.297.699,00	1.343,00	312,00	3.117,31	1,00
RS	7.920.435,00	8.209.555,81	1.899,00	410,00	19.318,13	4,00
SC	655.750,00	849.250,50	82,00	63,00	10.408,73	2,00
SE	463.973,40	508.474,67	88,00	28,00	16.570,48	1,00
SP	37.190,60	40.647,01	106,00	16,00	2.324,41	1,00
<b>TOTAL</b>	<b>65.910.217,19</b>	<b>77.828.998,76</b>	<b>46.398,00</b>	<b>7.920,00</b>	<b>174.595,63</b>	<b>58,00</b>

Fonte: Conab

### 2.3. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

A compreensão das questões acerca da agropecuária, do abastecimento e da segurança alimentar e nutricional é essencial para a tomada de decisões por diversos fatores, sendo que suas ações refletem diretamente naquilo que é mais importante aos seres humanos: a alimentação. A Companhia se destaca na geração de inteligência agropecuária e compartilha os conhecimentos com regularidade.

A relevância da produção agrícola é parte essencial para o sistema de abastecimento alimentar, pois as informações divulgadas são utilizadas pelos segmentos produtivos em decisões estratégicas que envolvem principalmente a sociedade.

Dentro da dinâmica da produção de alimentos a Conab realiza o acompanhamento das safras agrícolas e disponibiliza informações das lavouras de grãos, cana-de-açúcar e café, tais como estimativas de áreas de cultivo e previsões de impactos na produtividade das lavouras.

Para tanto, foram utilizadas ferramentas de análise estatística, pacote tecnológico, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo, levantamento objetivo de produtividade, modelos preditivos e mapeamento das áreas agrícolas.

Houve acompanhamento de **18** culturas que, somadas, resultam em **89,1** milhões de hectares comparado com **87** milhões de hectares monitorados em 2022. Além disso foram publicados **20** Boletins de Acompanhamento de Safras, **52** Relatórios Semanais de Prognóstico Climático e Condições das principais culturas, bem como o acompanhamento semanal da fenologia e da evolução da semeadura e colheita dos cultivos de grãos, ferramentas essenciais para o monitoramento agrícola. Foram publicados **12** Boletins de Monitoramento Agrícola com análises agrometeorológicas e espectrais das primeiras semanas de cada mês das principais regiões produtoras de grãos do país, considerando os cultivos de grãos de inverno e verão.

Os mapeamentos de áreas cultivadas com soja nos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul totalizaram **13,2** milhões de hectares identificados com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal (Sentinel 2), estimados por regressão linear. Também foram mapeados 929,1 mil hectares de arroz irrigado, no RS, publicado, e em SC, e **338,3** mil hectares de milho 1ª safra (grãos) no PR, os dois últimos ainda necessitando de melhorias, mas todos com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal (Sentinel 2).

No âmbito internacional, a Conab é a representante do Grupo de Observação da Terra (*Global Agricultural Monitoring - Geoglam*) em que são compartilhadas informações sobre as condições das lavouras de soja, milho, trigo e arroz. Neste contexto, foram realizadas **10** reuniões virtuais e disponibilizadas informações em **10** boletins do Sistema de Informações do Mercado Agrícola (*Agricultural Market Information System - AMIS*).

Com a finalidade de aprimorar o monitoramento das safras e auxiliar a tomada de decisão dos produtores, encontra-se em curso a formalização de parcerias técnicas com instituições especializadas cujo propósito é aprimorar as metodologias de mensuração da produtividade do café.

No ano de 2023, a Conab realizou experimentos com o objetivo de aprimorar a precisão das estimativas de safra. Foi realizado o levantamento objetivo da produtividade (LOP) para a cultura de trigo nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná, como parte das atividades decorrentes da Companhia.

Foi firmado um Termo de Execução Descentralizada entre a Conab e a Universidade de Brasília (UnB), com vistas a fortalecer a política agrícola na interface das safras de produtos orgânicos, agroecológicos e da sociobiodiversidade. Por meio desse acordo, pretende-se avaliar a produção desses alimentos nas principais regiões produtoras, visando fortalecer a segurança alimentar e nutricional. Além disso, busca-se contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas destinadas a esse setor.

Visando atender a implementação de políticas públicas e de abastecimento a Conab elabora, analisa e divulga custos de produção agropecuários ligados a agricultura familiar, empresarial e de produtos da sociobiodiversidade.

Atualmente, a Companhia possui **326** custos de produção, sendo **141** pacotes tecnológicos da agricultura familiar, **106** custos da agricultura empresarial e **77** custos da sociobiodiversidade. Esses custos são atualizados rotineiramente utilizando pesquisas dos preços dos insumos com o objetivo de acompanhar a evolução dos custos agrícolas. O levantamento de custos oferece a possibilidade do conhecimento dos gastos dos produtores e da evolução dos pacotes tecnológicos utilizados na agropecuária.

Destaca-se que o custo de produção é uma ferramenta fundamental para o planejamento e execução de políticas públicas, especialmente, com relação à renda do produtor e tem contribuição ativa para a definição de preços em nível de consumidor.

Nesse contexto, foram realizadas, pela Companhia, ações de levantamento das informações de custo de produção da agropecuária, por meio de **79** painéis da agricultura familiar, empresarial e sociobiodiversidade em todas as regiões brasileiras. Esses levantamentos incluíram uma variedade de produtos, como abacaxi, alho, andiroba, arroz, açaí, babaçu, banana, batata, borracha, buriti, cacau, café, cana-de-açúcar, cará, castanha de caju, castanha do Brasil, casulo de seda, feijão, inhame, juçara, laranja, leite, macaúba, mandioca, mangaba, milho, murumuru, pequi, pinhão, soja, sorgo, tomate, trigo, uva, entre outros.

Há destaque, também, quanto à participação da Conab nas câmaras temáticas e setoriais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), composta por órgãos e entidades do setor público e privado.

Ainda nessa pauta, a Companhia desempenha um papel fundamental ao monitorar e divulgar os preços agropecuários. Essa informação é de suma importância, pois os preços agrícolas influenciam diversos aspectos da economia. Eles têm impactos na produção de alimentos, na segurança alimentar, na renda dos produtores, no desenvolvimento econômico das comunidades rurais, na inflação, nas políticas públicas, no comércio internacional e até mesmo nas práticas agrícolas e no impacto ambiental. Além disso, os preços agrícolas influenciam a oferta e a demanda de alimentos, a distribuição de renda entre produtores e consumidores, e têm implicações significativas para a estabilidade econômica e social em níveis local, nacional e global.

Em 2023, houve o monitoramento de **14.914** séries de preços provenientes de diferentes setores, como atacado, varejo, indústria e preços recebidos pelos produtores, abrangendo uma ampla gama de produtos, desde culturas temporárias, perenes e semiperenes até atividades como bovinocultura, avicultura, suinocultura e pesca, além de legumes, verduras, frutas e produtos da sociobiodiversidade. Esse monitoramento abrangeu todo o país e resultou em um total de **213.083** registros, em comparação com os **199.754** registros de 2022.

Com relação ao acesso às informações, em 2023, o site oficial da Companhia ([www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)) registrou aproximadamente **5,11** milhões de acessos, enquanto o Portal de Informações Agropecuárias recebeu cerca de **132,9** mil visitas. Entre os temas mais populares, destacam-se Mapeamentos Agrícolas, Custos de Produção, Série Históri-

ca de Grãos, Estimativa de Evolução de Grãos e Preços Agropecuários, contribuindo significativamente para o fortalecimento do conhecimento relevante no setor agropecuário.

Além do Brasil, um total de **163** países acessaram o site, incluindo os Estados Unidos da América, China, Argentina, Índia e Reino Unido. As cidades brasileiras com maior número de acessos foram São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Goiânia, Curitiba, Porto Alegre, Campinas, Belo Horizonte, Cuiabá e Caxias do Sul.

A propagação dessas informações ocorre por causa da integração entre as mídias digitais da Companhia com publicações no Portal Institucional, Facebook, X, Instagram, Youtube, LinkedIn e Conabcast (mídia que permite disseminar informações em áudio sobre os temas tratados referentes às informações agropecuárias).

## 2.4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Estratégia de Longo Prazo tem como um de seus produtos o Plano de Negócios, composto por indicadores e metas, com foco nos objetivos estratégicos da Conab.

O Plano Estratégico da Conab se desdobra em **12** objetivos, subdivididos em **3** perspectivas: “Resultados à Sociedade”, “Foco de Atuação” e “Processos de Suporte”. Com base na gestão estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.

### 2.4.1. OBJETIVOS VINCULADOS À EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os objetivos e indicadores estratégicos da Conab foram elaborados segundo a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), que agrega um conjunto de objetivos, indicadores e metas, conforme perspectivas de ação da Conab. O mapa estratégico da Conab se apoia em **3** principais perspectivas exemplificadas na imagem abaixo:



Fonte: Conab

Quanto às políticas públicas, as atividades que atendem objetivos institucionais são agrupados nos temas estratégicos:

#### **2.4.1.1. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA**

A Conab é uma empresa pública responsável pela geração e disseminação de informação, conhecimento e inteligência para o setor agropecuário, segurança alimentar e abastecimento, proporcionando acesso aos agentes econômicos nacionais e internacionais com credibilidade, continuidade, consistência e transparência, sendo referência em âmbito interno e externo, principalmente no processo de previsão das safras, elaboração de custos da produção e divulgação de preços agropecuários.

A informação agropecuária é fator crítico para atender às necessidades de melhoria da segurança alimentar mundial e nacional. A preocupação das diversas organizações, organismos e instituições internacionais (FAO e G.20, por exemplo) com a qualificação das informações, exige dos governos o fortalecimento das instituições responsáveis pela coleta, tratamento e divulgação da informação, do conhecimento e inteligência, onde se insere a Conab.

#### **2.4.1.2. POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS**

A Conab atua na formulação e execução de políticas para o setor agropecuário e de abastecimento, com vistas ao desenvolvimento da agricultura nacional e de sua cadeia produtiva. Este trabalho é subsidiado por estudos e pesquisas realizados por técnicos especializados e pelo desenho de uma estrutura que permite alcançar as diversas regiões do país. Deste modo, além de executar políticas públicas, propõe-se o aperfeiçoamento destas e submete novas propostas ao ministério supervisor.

Políticas públicas dizem respeito às questões sociais mais latentes em sociedades específicas, eleitas enquanto prioridades por determinados governos, considerando-se fatores de ordem social, econômica, histórica e cultural. O desenvolvimento de programas sociais em atenção às políticas públicas, compõem linha de ação que compreende uma série de decisões governamentais com o objetivo de responder aos anseios de parcelas populacionais e evidenciar ações, motivos e impactos esperados, definidos, portanto, a partir de valores sociais e institucionais, relacionados às possibilidades e instrumentos de participação social

#### **2.4.1.3. POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DE MERCADO**

A Conab contribui para a promoção do abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável, realiza estudos e análises para subsidiar a regulação de mercado e a formulação de políticas de abastecimento e atua na fiscalização dos estoques públicos.

A capacidade de execução das políticas pela Conab está associada à legitimidade e ao apoio de instituições políticas e à possibilidade de ação e controle das variáveis do processo, tendo como base as competências necessárias para se cumprir os objetivos aprovados.

A Conab, de acordo com suas competências e atribuições legais, contribui com a ação de governo no processo de intervenção no mercado agrícola e de abastecimento, consolidando o seu papel executor na gestão de programas relacionados a estas políticas, com proatividade na formulação de propostas e na defesa de sua implementação.

Dentro dos temas estratégicos Políticas Econômicas e Sociais, Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado e Inteligência Agropecuária, a Conab possui os seguintes objetivos e indicadores estratégicos:

temas, objetivos e indicadores estratégicos		
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
Políticas Econômicas e Sociais	Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas	Percentual de Execução Recurso PAA
		Percentual de Execução de Recursos PGPM-Bio.
		Percentual de doações realizadas
Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado	Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado	Grau de assertividade na proposição de intervenções via instrumento de política agrícola.
		Taxa de revisão da capacidade estática de armazenagem
		Percentual de visitas realizadas nos Estados aos órgãos do Governo e demais potenciais usuários em comercializar com a Conab.
		Índice de Execução do Abastecimento
		Índice de Acesso ao ProVB.
Inteligência Agropecuária	Consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária	Índice de regularidade no acesso às informações agropecuárias.

Fonte: Conab

## 2.5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

São utilizados recursos da União e próprios da Companhia para a execução das diversas políticas públicas operacionalizadas pela Conab. As unidades detentoras dos recursos e suas respectivas classificações orçamentárias são detalhadas conforme tabela abaixo:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Companhia Nacional de Abastecimento	Desenvolvimento do abastecimento agroalimentar
	Cadastro nacional de unidades armazenadoras
	Pesquisa, acompanhamento e avaliação de safras
	Geração e Difusão de informações da Agropecuária e do Abastecimento Agroalimentar
	Manutenção, recuperação e modernização de unidades armazenadoras
	Formação de Estoques Públicos - AGF
	Fiscalização dos Estoques e das operações de garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários

continua...

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	Sistematização e gerenciamento do desenvolvimento da cafeicultura
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos Agropecuários
	Estruturação de Arranjos Produtivos no âmbito da Bioeconomia
	Promoção e Fortalecimento da Comercialização e acesso aos mercados
Ministério Do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	Distribuição de alimentos a grupos populacionais tradicionais e específicos e a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional temporária - despesas diversas
	Aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar para promoção da segurança alimentar e nutricional
Ministério da Agricultura e Pecuária	Subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos Agropecuários
	Fiscalização das Operações de Seguro Rural Subencionadas
	Operacionalização dos Serviços Meteorológicos

Fonte: Conab

## 2.6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas podem ser observados ao longo de todo tópico 3 desta Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa.

## 2.7. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

É com satisfação que compartilhamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao ano de 2023. Esta carta reflete as conquistas, os desafios e os progressos alcançados ao longo do último ano. Além de ser uma oportunidade de trilhar as metas e diretrizes para o futuro.

Com o compromisso de retomar o papel estratégico da Conab, a atual gestão desta Diretoria Executiva apresenta, neste documento, os resultados mais representativos das ações da Companhia em 2023.

Esses resultados evidenciam a capilaridade e a relevância socioeconômica que demarcam a atuação da Conab. Enquanto empresa pública, a Companhia contribui para a promoção do direito humano à alimentação da população brasileira, produz informações estratégicas para a tomada de decisões na dimensão da política agrícola, incluindo os produtos da sociobiodiversidade. Ainda, contribui para a formulação e execução de políticas públicas de interesse socioambiental. Tais ações estão alinhadas com as diretrizes do governo federal, com destaque para, mais uma vez, retirar o Brasil do Mapa da Fome.

É nesse sentido que evidenciamos, ao longo deste documento, a relevância do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Afirmamos sua contribuição na promoção

da segurança alimentar e nutricional, para a qual a Conab participou ativa e organicamente da formulação e regulamentação, tanto da sua criação em 2003, quanto, agora, da sua recriação, em 2023, por meio da Lei 14.628/2023. O PAA voltou a ocupar posição de centralidade no combate à fome e à pobreza. Nesse primeiro ano de retomada, foram executados pela Conab cerca de R\$730 milhões. Em conjunto com o Grupo Gestor do PAA, a Conab contribuiu de forma decisiva para inovar diretrizes operacionais, possibilitando maior participação de mulheres, povos indígenas e comunidades tradicionais.

A Conab também colaborou para o fortalecimento do Programa Cozinha Solidária, instituído junto ao PAA, com o objetivo de ampliar o acesso gratuito à alimentação por pessoas em condição de vulnerabilidade social.

Soma-se aos resultados exitosos do PAA, o fortalecimento de parcerias e ações direcionadas a territórios estratégicos da sociobiodiversidade, em especial, na Amazônia brasileira. A atuação da Conab nesses territórios possibilitou a sistematização de experiências, a participação de organizações sociais diversas em ações e programas, e tem proporcionado, em conjunto com órgãos do governo federal, o aprimoramento das bases para a Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio), de modo aliado à valorização do trabalho de conservação ambiental das comunidades extrativistas.

Depois de praticamente uma década, a Conab retomou a formação de estoques públicos, por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), sendo adquiridas cerca de 360 mil toneladas de milho. Houve, ainda, a realização de leilões de Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) visando a sustentação de preços aos produtores de borracha e de trigo.

Em relação às informações agropecuárias, a Conab realiza a estimativa de safra das principais culturas agrícolas do país. Acompanha a situação de mercado desses produtos agropecuários, realiza levantamentos de preços de mercado e produz estudos sobre custos de produção visando, entre outros fins, a proposição dos Preços Mínimos. Esse trabalho só é possível devido à produção e divulgação pela Conab de dados e informações atualizadas, confiáveis e consistentes que colocam esta Companhia pública como referência em inteligência para a agropecuária brasileira e mundial.

A Conab também exerceu forte protagonismo na construção da Política Nacional de Abastecimento Alimentar, a PNAAB, instituída pelo Decreto nº 11.822 de 12/12/2023, e tem participado ativamente na elaboração do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar. Esse processo ocorre em articulação com Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e outros órgãos dos governos federal, estaduais e municipais, além dos movimentos e organizações sociais, buscando estabelecer a conexão com outras políticas e planos, de modo a promover interface com questões ligadas ao abastecimento alimentar.

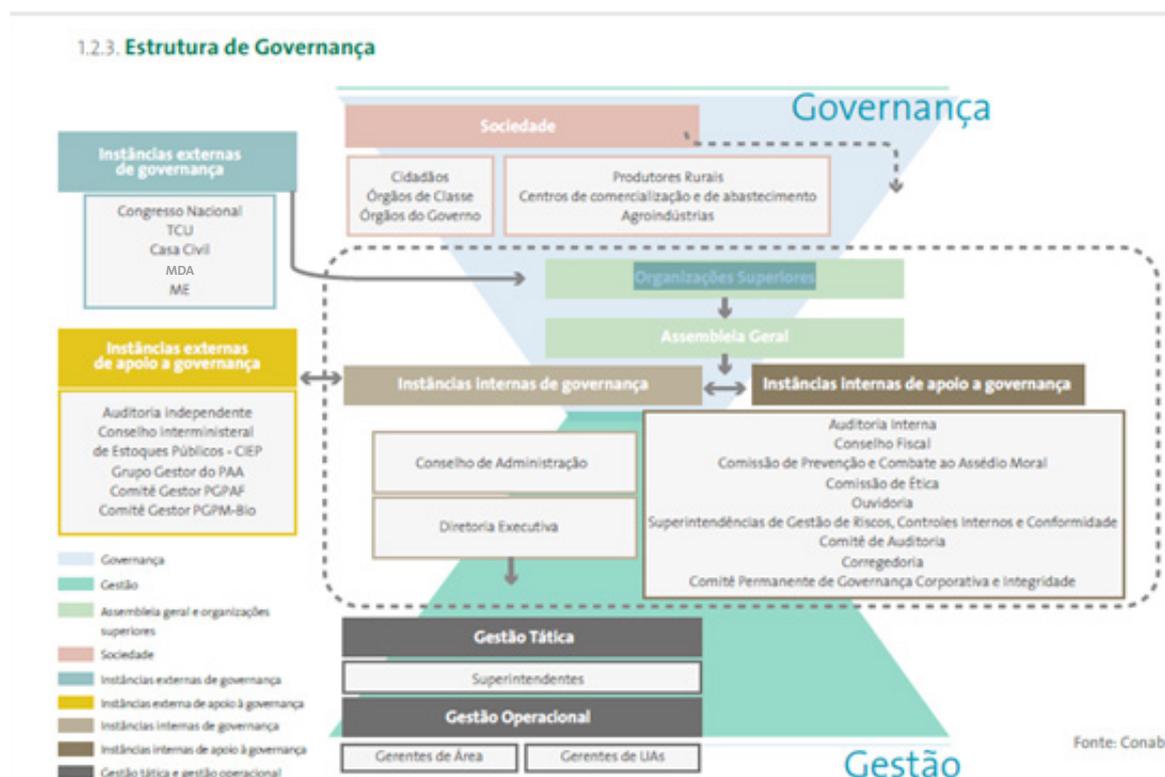
Por fim, a Conab vem atuando para a reconstrução da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo), na elaboração de seu Plano e no restabelecimento do Programa Ecoforte. Da mesma forma, esta Companhia incidiu na elaboração do Plano Safra para a Agricultura Familiar, contribuindo para a transição agroecológica, a ampliação da produção da comida de verdade, a valorização da biodiversidade e da agricultura familiar camponesa, indígena e de povos e comunidades tradicionais e o enfrentamento às mudanças climáticas.

O conjunto de realizações aqui destacadas, neste primeiro ano de gestão desta nova Diretoria Executiva, representa nosso compromisso com a reconstrução e fortalecimento da Conab, a partir de ações orientadas a promover justiça social, a democratização do acesso à alimentação saudável, sobretudo, pela população mais vulnerável, a contribuir com a transformação dos sistemas alimentares nos diferentes territórios brasileiros e com a promoção da agroecologia.

### 3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Tendo em vista que a Governança se utiliza dos mecanismos de liderança, estratégia e controle, a governança corporativa na Conab é pautada pela sua alta capacidade de entrega de resultados aos cidadãos.

Assim, pode-se depreender da figura abaixo que as demandas da sociedade são o foco e que foi delineada de forma clara e contundente ao Planejamento Estratégico.



Em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e com os preceitos da boa governança, o Conselho de Administração discute e aprova os objetivos estabelecidos no plano de negócios e monitora o atendimento à estratégia de longo prazo, analisando os resultados e buscando identificar pontos de melhorias. Enquanto a Direx submete, executa e presta contas. Os demais agentes auxiliam, interna ou externamente, a boa gestão.

Como Instâncias externas de governança, a Conab conta também com o apoio de Auditoria Independente; com a Secretária de Coordenação de Estatais (Sest); Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP); Grupo Gestor do PAA; Comitê Gestor PGPAF; e, Comitê PGPMBio, e órgãos de controle como a Corregedoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Como instâncias internas de apoio a governança, a Conab conta com Conselho Fiscal (Confis); Comitê de Auditoria (Coaud); Auditoria Interna (Audin); Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual (Comase); Comissão de Ética (Comet); Ouvidoria (Ouvir); Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor); Corregedoria Geral (Coger).

### 3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A empresa está presente em todas as regiões brasileiras, com superintendências nos **26** estados e no Distrito Federal, além de **64** Unidades Armazenadoras (UA), como armazéns convencionais, graneleiros, etc, que são capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.

Sua missão, visão e valores são:



A relevância da Conab está consubstanciada no conjunto de ações e serviços entregues à sociedade que refletem no atendimento de diversos públicos do mundo agrário brasileiro, como agricultores familiares, médios e grandes produtores rurais, onde através da formulação e implementação de políticas de abastecimento alimentar, busca garantir que os alimentos cheguem à mesa dos brasileiros e brasileiras. Além disso, a Conab promove a produção e o consumo de alimentos básicos por meio de programas de segurança alimentar e nutricional, apoiando especialmente os povos do campo, das águas e das florestas, fundamentais para a promoção da alimentação saudável.

São diversas e diferentes ações e programas que acreditam a importância da Companhia para a soberania e segurança alimentar:

O **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** é uma política com duas diretrizes de atuação: incentiva a agricultura familiar, via cooperativas e associações e garante alimentos adequados e saudáveis às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Ele é estratégico à inclusão produtiva de agricultores e agricultoras familiares, fortalecendo circuitos curtos e dinamizando a economia regional. O Programa ainda fortalece o cooperativismo e o associativismo, com ênfase na produção e alimentação sustentável, orgânica e agroecológica.

Dentro de sua diversidade, os povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, negros e negras, mulheres, assentados e assentadas da reforma agrária e a juventude rural são priorizados e incentivados no programa. Assim, viabiliza-se a disponibilidade de alimentos saudáveis para as pessoas que mais precisam, ao passo em que estimula a agricultura familiar, com promoção da geração de renda e da produção ambientalmente sustentável.

O projeto de Promoção e Fortalecimento da Comercialização e Acesso a Mercados tem por objetivo desenvolver, apoiar e incentivar a comercialização da produção rural de agricultores e agricultoras familiares, pequenos e médios produtores, assentados e assentadas da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e de seus empreendimentos.

Visa-se incluir os beneficiários e suas organizações econômicas no mercado, gerando oportunidades de negócios e renda como em feiras e espaços públicos para comercialização. Essa ação ainda possibilita a formação de estoque de alimentos pelas organizações da Agricultura Familiar.

Por meio da operação Ação de Distribuição de Alimentos, a Conab executa a aquisição, a armazenagem e a disponibilização de cestas de alimentos a grupos populacionais tradicionais específicos que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional e/ou à população vitimada por situação de emergência ou estado de calamidade pública. Com o repasse dos recursos, os alimentos que compõem as cestas são adquiridos por meio de leilões eletrônicos conduzidos pela Conab. Os resultados são divulgados no sítio eletrônico da Companhia e as cestas são disponibilizadas na Unidade Armazenadora da Conab mais próxima ao local de atendimento para retirada pela entidade beneficiária.

A empresa presta serviços de armazenagem por meio de sua rede de armazéns, composta por 64 unidades armazenadoras, que servem às políticas e programas públicos como a Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, Programa de Vendas em Balcão – ProVB, Ação e Distribuição de Alimentos - ADA e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Esta prestação dos serviços de armazenagem é uma importante ferramenta para a logística de aquisição, montagem e distribuição de cestas para populações em risco alimentar. Esses serviços desempenham papel crucial no abastecimento de regiões com pequenas criações de rebanho, onde a escassez de alimentos para animais é uma realidade. Os armazéns da Conab auxiliam tais regiões por meio do Programa de Vendas em Balcão. Esses armazéns têm levado políticas públicas para milhares de famílias a cada ano. O investimento nesses imóveis é facilmente identificado pela melhoria física e estrutural das instalações, bem como, pelo alcance da população em insegurança alimentar. Além disso, os produtores rurais também percebem diretamente os benefícios, diversas vezes sendo atendidos pessoalmente nos próprios armazéns da Conab.

A **Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)** é uma importante ferramenta para diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar uma remuneração mínima, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional. A Conab efetiva a PGPM junto ao produtor rural, tendo sob sua responsabilidade a execução dos instrumentos desta Política.

Há ainda a **Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio)** garante um preço mínimo para 17 produtos extrativistas. A PGPM-Bio objetiva fomentar a conservação do meio ambiente, contribuir com a redução do desmatamento, como forma de minimizar os efeitos das mudanças climáticas, garantindo, inclusive, renda às populações que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e

práticas gerados e transmitidos pela tradição.

O **Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepró)** é uma subvenção econômica concedida ao produtor rural ou cooperativa de produtores rurais e faz parte da Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo Federal (PGPM). O Pepró é lançado quando o preço de mercado de um determinado produto está abaixo do Preço Mínimo, objetivando promover a garantia de renda ao produtor rural. O produtor rural e/ou sua cooperativa que desejam participar devem seguir as condições estabelecidas no aviso, divulgado com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis em relação à data do leilão, que é realizado por meio do Sistema de Comercialização Eletrônica da Conab (Siscoe).

O **Prêmio para Escoamento de Produto (PEP)** é uma subvenção econômica concedida àqueles que se disponham a adquirir o produto indicado pelo Governo Federal, diretamente do produtor rural e/ou cooperativa, pelo valor do preço mínimo fixado e faz parte da Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo Federal (PGPM). Esse instrumento é lançado quando o preço de mercado de um determinado produto está abaixo do Preço Mínimo.

Para a **Política de Investimentos em Inteligência Agropecuária e de Tecnologia da Informação para o aprimoramento dos sistemas de atendimento ao cidadão e de suporte às atividades finalísticas da Conab**, os recursos de tecnologia da informação são fundamentais para que sejam mantidos atualizados os cadastros e sistemas de atendimento ao cidadão voltados aos programas executados pela Conab, bem como para a geração de informações da agropecuária brasileira.

### **3.2. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS, GERENCIAMENTO DE RISCOS E INTEGRIDADE**

Para o monitoramento quanto à execução das políticas públicas, que a Conab está envolvida, tem-se integrada à sua estrutura orgânica, áreas voltadas à prevenção, detecção e correção de irregularidades.

Além das áreas operacionais que executam o processo seguindo as regulamentações aplicáveis, a Companhia dispõe de Ouvidoria, unidade de controle e participação social responsável pelo tratamento de denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios relativos às políticas e serviços públicos, visando ao aprimoramento da gestão participativa e a relação com usuários internos e externos. Possui também área de fiscalização que vai a campo verificar se estão sendo cumpridos os regramentos, além de Auditoria Interna e Corregedoria-Geral.

Para cada política pública operacionalizada pela Conab, empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de elaborar e manter controles internos eficientes, formalizando-os por meio dos seus normativos internos, inclusive por ações corretivas. Para formalização de tais controles, cada normativo percorre um fluxo rígido, que inicia com a sua construção, perpassando por etapas importantes como, consulta pelo corpo funcional, análise jurídica, análise pela área de gestão de riscos, conformidade e controles internos, até chegar para aprovação da Alta Administração.

O sistema de controles relacionados às políticas públicas conta com diversos normativos, que podem ser acessados por meio do site da Conab (<https://www.conab.gov.br/institucional/normativos>), destacando os seguintes:

<b>Normativos - sistema de controle</b>
Regulamento de Armazenagem - Ambiente Natural – 30.909
Norma de Armazenagem – 30.101
Norma de Remoção de Produtos – 30.201
Norma de Aquisição do Governo Federal – 30.105
Norma de Compra Direta da Agricultura Familiar – 30.601
Norma de Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar – 30.602
Norma de Aquisição de Sementes – 30.605
Regulamento para Contratação dos Serviços de Transportes – 30.902
Regulamento para Operacionalização da Oferta de Prêmio Equalizador pago ao Produtor Rural ou Cooperativa de Produtor Rural (Pepro) 30.901
Norma de Metodologia do Custo de Produção – 30.302
Norma de Doação de Alimentos Originários de Parcerias Institucionais e de Estoques da PGPM – 40.101
Norma do Programa de Vendas em Balcão – 40.202
Norma de Elaboração das Propostas de Preços Mínimos – 30.304
Norma de Fiscalização – 30.701
Regulamento do Serviço Leilão pra Você – 30.913

Fonte: Conab

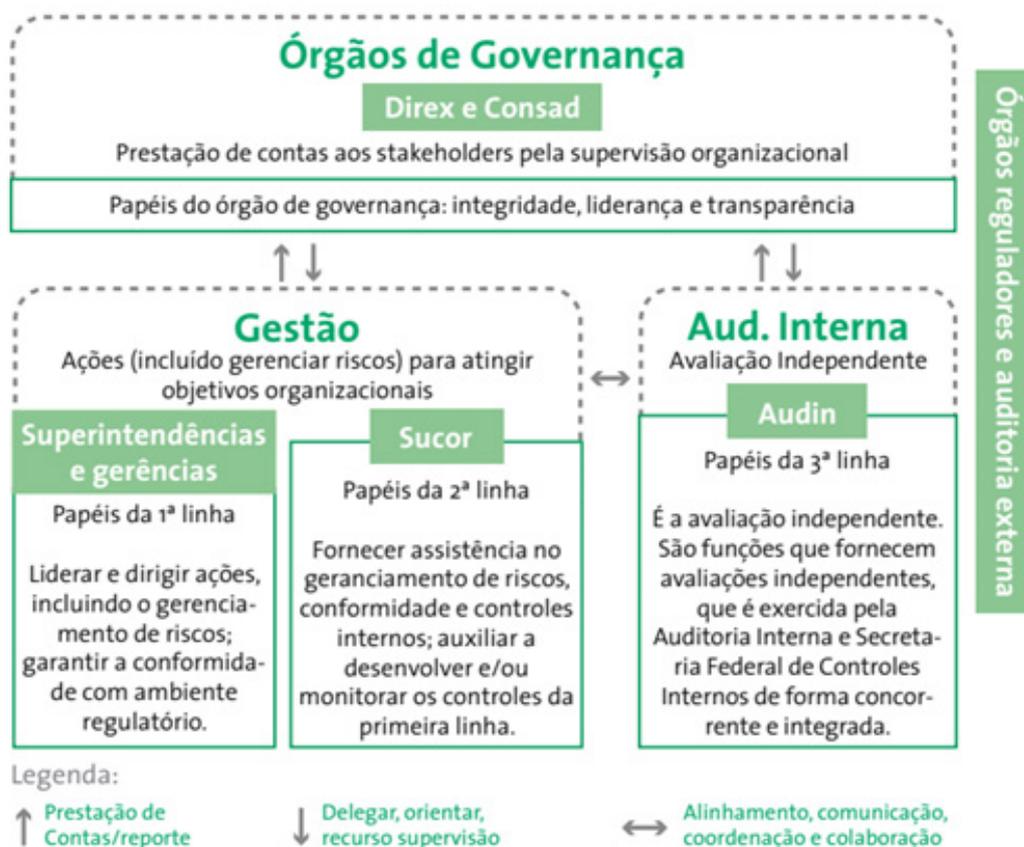
Seguindo o ciclo do controle, com o devido cuidado quanto à segregação dos papéis, os programas operacionais da Conab, são fiscalizados pela Superintendência de Fiscalização, que ao detectar alguma não conformidade, reporta às autoridades competentes para a adoção das medidas saneadoras.

Para manutenção do sistema de controles, principalmente para acompanhar as alterações nos programas e projetos dos quais a Conab participa/executa no âmbito de Políticas Públicas, há o monitoramento do ambiente regulatório externo, que acompanha toda e qualquer alteração normativa que possa impactar as normas internas da Conab e/ou seus procedimentos. Esse monitoramento além de ser feito pelas áreas executoras do processo, também é feito pela Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor), que solicita manifestação da área técnica, e se necessário, monitora a alteração do respectivo normativo.

Ainda como procedimento de controle interno e gerenciamento de riscos quanto às políticas públicas, antes da tomada de decisão pela alta administração da Companhia, os temas são submetidos à Sucor e à área jurídica da companhia para manifestação quanto aos procedimentos de controle, conformidade e avaliação de riscos, legalidade, segregação de funções, dentre outros requisitos.

### 3.2.1. CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da Conab está previsto na Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde estão estabelecidos objetivos, princípios e diretrizes da gestão de riscos, adotando como parâmetro o modelo das três linhas apresentados pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA). Assim, apresentamos o mapa da Conab relativo às três linhas, abaixo, delineados pela Política:



Fonte: Conab

A Conab dispõe de um conjunto de procedimentos e medidas para garantir o cumprimento das exigências legais e princípios de ética, estando as referidas questões assistidas por meio de atividades organizacionais, mecanismos de controle e de políticas de gestão que têm o propósito de conferir garantia a respeito da realização dos objetivos estratégicos e atingimento dos resultados estabelecidos pela Alta Administração. Os empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de gerenciar riscos, elaborar e manter controles internos eficientes e implementar ações corretivas para garantir a eficácia dos processos sob sua responsabilidade, constituindo-se papéis de primeira linha da Companhia. A segunda linha monitora a primeira através de procedimentos descritos mais adiante. A Auditoria Interna da Conab representa a terceira linha, e é responsável por avaliar a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da conformidade.

A Companhia assegura o fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Controle Interno, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade dos seus ne-

gócios, bem como dissemina a cultura de controle (inclusive o social) para assegurar o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis ao seu contexto empresarial. O extenso conjunto de normativos instituídos pela Companhia abrange diversos segmentos como o operacional, administrativo, financeiro, logístico, de pessoal, de planejamento e organização, de tecnologia da informação, dentre outros.

Os normativos são obrigatórios inclusive para os procedimentos voltados às Políticas Públicas, perpassando por um rigoroso processo de elaboração, onde são verificados os seus riscos, a sua legalidade e os controles internos relacionados, para só então serem submetidos ao órgão colegiado competente. Quem verifica os riscos, a legalidade e os controles internos são as áreas técnicas (primeira linha), a área jurídica e a área de controle, as quais são demandadas previamente para analisar e emitir opinião em todas as regras submetidas ao colegiado competente.

Ademais, é também uma premissa da transparência ativa a qual a Conab valoriza e pratica, a divulgação do normativo na internet, para estimular o controle social, crucial para o atingimento da boa Governança. Qualquer descumprimento de normativo poderá ser alvo de reclamação/sugestão no canal de ouvidoria da Conab.

O sistema de controles internos possui regramentos com vistas a normatizar procedimentos comportamentais vedados a empregados e gestores, como o Código de Conduta Ética e Integridade e a Norma de Procedimentos Disciplinares, possibilitando a aplicação de sanções no caso de descumprimento dos normativos internos e externos. Inclusive prevê como deverá se portar um empregado público que estiver em campo, na execução dos programas e projetos objetos de Políticas Públicas, para em caso de recebimento de denúncia, fazê-lo da forma correta.

Para aprimoramento do ambiente interno de controle, a Companhia desenvolveu formalmente os mecanismos de controle de segunda linha. Aprovando normativo específico contendo fluxo de processo para Análise Operacional de Conformidade (AOC), Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA) e Análise de Conformidade de Normas (ACN). Com essas ferramentas os Controles Internos implementados e monitorados pelas áreas gestoras dos processos na primeira linha, serão monitorados pela segunda linha.

### **3.2.2. INTEGRIDADE**

No ambiente de controle da Companhia está estabelecido o comprometimento com a integridade e com os valores éticos, institucionalizados formalmente por meio do Código de Conduta Ética e Integridade.

A Companhia possui também um Plano de Integridade, aprovado pela Alta Administração, com o objetivo de efetivar a instituição do Programa de Integridade na Conab, contemplando o desenvolvimento e o aprimoramento de ações relacionadas ao tema de integridade, a melhoria dos procedimentos já existentes, e a disseminação do tema na Companhia.

Também com vistas ao fomento da cultura de integridade, a Companhia possui

normativo interno que trata da prevenção ao conflito de interesses, com o objetivo de estabelecer os procedimentos para consulta dos empregados da Companhia sobre situações que envolvam possível conflito de interesses no exercício de cargo ou função. A ocorrência de conflito de interesses é uma das formas de “quebra da integridade” que pode causar prejuízo ao interesse público.

Para promover a ética e a Integridade na Companhia, em 2023 foram feitas diversas ações como a veiculação na intranet de matérias relacionadas ao tema. Foi desenvolvida a Campanha “Conab Integridade e Você”, tratando dos temas assédio moral e sexual, bem como a Campanha “Minuto da Ética”, para cumprimento aos normativos e à luz do Código de Conduta Ética e Integridade da Conab. Também foram ofertados diversos cursos sobre ética e integridade na plataforma Uniconab.

### 3.2.3. GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos da Conab utilizou as bases previstas em sua Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos com vista a alcançar os objetivos, se pautando pelos princípios e diretrizes da gestão de riscos, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes e residuais de suas atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, alinhadas às melhores práticas de gestão pública, além de fortalecer os controles internos voltados à melhoria do ambiente de controle através dos normativos institucionais.

#### 3.2.3.2. ALGUNS RESULTADOS ATINGIDOS PELA GESTÃO DE RISCOS

A Conab apoiou e facilitou o levantamento e monitoramento dos riscos em **103** processos de atividade, como o total de **274** riscos de diversas classificações, utilizando-se das metodologias ISO 31000:2018 e COSO ERM projetadas para criar uma “consciência sobre riscos e controles” por toda a empresa e tornar-se um modelo comum para a discussão e avaliação de riscos organizacionais. Esse processo foi possível por meio do apoio da Diretoria Executiva, das Superintendências de área da Matriz e das Regionais.

No exercício de 2023, em cumprimento aos dispositivos do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, que prevê o gerenciamento de riscos das contratações, a Conab analisou/aprovou um total de 500 (quinhentas) matrizes de contratação para todas as Unidades da Federação. Considerando-se que o objetivo de preservação o equilíbrio econômico das contratações foi alcançado, como, também, o fortalecimento de todo o processo de licitação e contratação, vistos terem sido evidenciados previamente os riscos nas etapas de planejamento, seleção dos fornecedores e gestão do contrato, de informações de grande auxílio aos gestores, equipe de planejamento da contratação e fiscais de contrato.

Como forma de apoio na Gestão de Riscos da Contratação, tendo inclusive construído um módulo na universidade corporativa da Conab para capacitação na metodologia utilizada na Companhia para Gerenciamento de Riscos nas Contratações, bem como ter elaborado e disponibilizado ao corpo funcional o Guia de Elaboração de Matrizes de Riscos das Contratações.

Também, foi elaborada metodologia para avaliação dos riscos estratégicos. Os riscos estratégicos são aqueles eventos que afetam os componentes estratégicos (Missão, Visão e Valores) ou ainda os Objetivos Estratégicos da organização, impactando a própria existência da Companhia. A metodologia tem previsão de ser aplicada no ano de 2024.

Ainda, foi aprovada pela Diretoria Executiva, em 19/7/2023, a Norma de Gestão de Riscos Corporativos (10.122), que tem os seguintes objetivos:

- estabelecer procedimentos de execução da atividade de gestão de riscos corporativos, em complementação aos regramentos estabelecidos na Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – 10.007;
- ampliar o alcance e a efetiva aplicação da Política de Gestão de Riscos na Companhia;
- assegurar que o risco seja gerenciado de forma eficaz, eficiente e coerente no decorrer da execução das atividades desenvolvidas pela Companhia; e
- consolidar a gestão de risco como instrumento de controle preventivo, facilitador do alcance dos objetivos institucionais

### **3.2.3.3. CATEGORIAS DE RISCOS PARA OS QUAIS A CONAB BUSCA PROTEÇÃO**

#### **Riscos Estratégicos**

São riscos considerados e associados às decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia para proteger-se ou adaptar-se às mudanças no ambiente em que está naturalmente sujeita, sendo gerenciáveis ou não. A Conab encontra-se exposta a riscos estratégicos relacionados ao mercado, ao seu modelo de negócios, a necessidade de mudanças da sua estrutura, mudanças regulatórias e políticas.

Assim, diante da necessidade de melhorar o levantamento, acompanhamento e controle dos principais riscos que afetam o negócio e os objetivos estratégicos, que deverão ser voltados às incertezas ou oportunidades que normalmente são os principais pontos de preocupação da alta direção, a Conab, em 2023 elaborou metodologia de Gestão de Riscos Estratégicos, que será aplicada no ano de 2024.

#### **Riscos de Integridade**

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Política de Governança Corporativa e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

#### **Riscos Financeiros**

São riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities, assim como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contra-

tos ou emissões de títulos e da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

### Riscos Operacionais

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor através do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

### Riscos Regulamentares

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades.

## 3.3. FATORES DE RISCO

Abaixo, apresentamos a tabela de riscos que podem afetar a capacidade operacional da Conab, impactando assim as atividades relativas à execução das políticas públicas operacionalizadas pela Companhia.

Fatores de risco que afetam a capacidade operacional da Conab		
RISCO	FATOR	MITIGAÇÃO DOS RISCOS
Riscos estratégicos	Mudanças Governamentais	Ampliar e manter a boa relação com os órgãos governamentais
	Redução do orçamento	Priorização de investimentos em atividades e manutenções críticas
		Aprovação e revisões do plano de investimento para áreas prioritárias
	Obsolescência e/ou indisponibilidade de equipamentos ou sistemas informatizados	Reparo periódico de máquinas
Realização de backups semanais		
Riscos de integridade	Ocorrência de fraudes e corrupção	Capacitação dos empregados em relação ao Código de Conduta e Ética
Risco financeiro	Fluxo de caixa insuficiente	Revisão e redução de contratos vigentes
		Acompanhamento e avaliação dos fluxos

continua

Riscos operacionais	Falha na execução das atividades, comprometendo o alcance dos objetivos	Sistematização de atividades Criação de pontos de controle e acompanhamento dos processos Normatização das atividades
	Redução do quadro de empregados em virtude de aposentadorias, desligamentos e saída para concursos de outros órgãos	Planejamento para a realização de concurso público para reposição dos empregados
	Recursos escassos para capacitação	Estudo de revisão do Plano de Cargos e Salários
	Alguns processos sem a devida normalização	Realização de normatização de todos os processos finalísticos
Riscos regulamentares	Mudança das legislações	Verificação constante das publicações legais demandadas pelo legislativo, ministérios, órgãos de controle e conselhos

Fonte: Conab

### 3.4. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 2023

A Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011) foi editada em 18 de novembro. As demonstrações contábeis são fundamentais para explicitar os fatores determinantes dos resultados, seja ele de lucro ou de prejuízo. Esses fatores influenciam diretamente na situação patrimonial, evidenciada tanto nas demonstrações contábeis convencionais quanto em relatórios especializados para finalidades específicas.

Os principais indicadores econômico-financeiros da Companhia são apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, conforme detalhado a seguir:

demonstração dos resultados do exercício		
DETALHAMENTO	2022	2023
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	112.899.520,04	129.136.251,97
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	86.137.642,53	83.546.225,86
Vendas Estoques Estratégicos	32.060.827,22	4.450.641,92
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	54.076.815,31	79.095.583,94
RECEITA DE SERVIÇOS	35.333.662,96	54.926.609,65
Serviços de Armazenagem/Aluguéis	35.333.662,96	54.926.609,65
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	8.571.785,45	9.336.583,54
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	112.899.520,04	129.136.251,97
(-)CUSTO LÍQUIDO DAS VENDAS E SERVIÇOS	86.152.592,86	80.082.742,45
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	189.918.964,89	153.115.350,30
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	189.918.964,89	153.115.350,30
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	103.766.372,03	73.032.607,85
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	26.746.927,18	49.053.509,52
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	1.063.393.262,07	1.433.914.979,54

<b>(-) DESPESAS DE PESSOAL</b>	912.749.144,60	1.264.894.428,97
Remuneração a Pessoal	473.663.224,19	651.186.139,33
Sentenças Judiciais	38.921.482,31	216.958.003,11
Obrigações Patronais	173.772.676,69	225.106.104,10
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	111.867.531,14	124.224.717,25
Benefícios a Pessoal	44.560.195,03	45.636.934,57
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	69.964.035,24	1.782.530,61
<b>(-) DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	150.644.117,47	169.020.550,57
Consumo de Materiais	8.564.664,74	5.767.905,67
Diárias	3.570.861,81	5.330.624,84
Serviços Técnicos Profissionais – Pessoa Física	1.470.764,03	2.363.024,08
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica	137.405.217,27	146.654.949,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	(2.150.617,50)	10.756.355,59
Outras Despesas Operacionais	1.783.227,12	(1.852.309,50)
<b>(+) RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS</b>	62.168.230,57	17.659.319,98
Transferências Financeiras	(50.912,78)	2.450.081,80
Multas e Juros de Mora	2.730.996,83	2.854.279,45
Indenizações e Restituições	12.301.350,62	8.411.965,10
Receitas de Valores Imobiliários	63.039,60	54.226,40
Receitas Diversas	47.123.756,30	3.888.767,23
<b>(+) OUTROS RESULTADOS</b>	19.614.723,76	21.259.022,49
Alienação de Bens Móveis	227.671,72	476.027,35
Alienação de Bens Imóveis	20.315.767,59	636.836,81
Desincorporação de Ativos	(928.715,55)	(1.713.252,68)
Incorporação de Ativos	0,00	21.859.411,01
(-/+ ) Resultado Financeiro	10.644.484,03	4.153.991,94
<b>RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL</b>	(944.218.896,53)	(1.341.789.135,61)
<b>(+) SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL</b>	1.029.961.200,41	1.311.525.314,81
REPASSE DE CUSTEIO/PESSOAL	1.029.961.200,41	1.311.525.314,81
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	85.742.303,88	(30.263.820,80)
Imposto de Renda a Recolher	14.699.937,33	0,00
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher	5.430.960,49	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	65.611.406,06	(30.263.820,80)
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO	35,28	(16,27)

Fonte: Conab

De acordo com as demonstrações constantes na prestação de contas do exercício de 2023, o resultado econômico líquido foi deficitário em R\$ - **30.263.820,80**.

### 3.4.1. COMPORTAMENTO DAS RECEITAS

A receita de vendas e serviços apresentou um crescimento de **14,38%** em relação ao exercício de 2022.

Nessa comparação, 2023 versus 2022, a receita de venda de mercadorias teve um decréscimo de **3,01%** e a receita de prestação de serviços teve um acréscimo de **55,45%**.

Nesse sentido, a comercialização dos estoques públicos está sujeita às flutuações de mercado e necessidade de abastecimento em determinados setores que podem exigir a intervenção governamental ou não, daí as oscilações nas receitas pertinentes identificadas quanto da análise da série histórica.

receitas		
DETALHAMENTO	2022	2023
Receita de vendas e serviços	112.899.520,04	129.136.251,97
Receita de vendas de mercadoria	86.137.642,53	83.546.225,86
Receita de serviços	35.333.662,96	54.926.609,65
(-) Deduções das receitas de vendas e serviços	8.571.785,45	9.336.583,54

Fonte: Conab

Por outro lado, na Receita de Serviços, notadamente de armazenagem, houve um crescimento de **55,45%**.

### 4.4.2. COMPORTAMENTO DAS DESPESAS

No total das despesas operacionais, de um exercício para outro, identificou-se um acréscimo de **34,84%**, causado pelo acréscimo evidenciado nas despesas de pessoal em virtude do aumento de **457,42%** nas despesas com sentenças judiciais.

As demais despesas comerciais e administrativas variaram em **12,20%**.

despesas		
DETALHAMENTO	2022	2023
(-) Despesas operacionais	1.063.393.262,07	1.433.914.979,54
(-) Despesas de pessoal	912.749.144,60	1.264.894.428,97
(-) Despesas comerciais e administrativas	150.644.117,47	169.020.550,57

Fonte: Conab

Por fim, esse sintético relato buscou demonstrar as principais variações nas contas de resultado no decorrer do exercício de 2023, comparativamente ao que foi apresentado no exercício de 2022.

### 3.5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Ao longo do desenvolvimento das políticas públicas e sociais da quais a Conab é parte pode-se perceber uma facilidade no controle social, pois prima-se pela transparência e publicidade de todos os seus atos. Incluídos os normativos da Conab, ainda que não obrigatório pela legislação, são de acesso público.

A exemplo da Política de Governança Corporativa e Integridade que respalda o trabalho por meio dos estabelecimentos de diretrizes, orientações, consolidações, além de disciplinar e divulgar os preceitos voltados às melhores práticas de Governança Corporativa e Integridade. Aplicável a todos os empregados e administradores da Companhia,

Destacamos ainda alguns outros instrumentos que auxiliam na Governança da Companhia e aprimoram os controles internos:

Instrumentos - Governança
Estatuto Social
Política de Transações com Partes Relacionadas
Política de Proteção de Dados Pessoais
Regimento Interno do Conselho Fiscal
Regimento Interno da Conab
Regimento Interno da Diretoria Executiva da Conab
Regimento da Auditoria Interna
Código de Ética da Auditoria Interna
Regulamento de Licitações e Contratos (RLC)
Regulamento para Acordo de Pagamentos de Dívidas

Fonte: Conab

A Conab entende como de suma importância a busca pelo atendimento aos preceitos de boa Governança, assim algumas ações que tratam sobre o tema foram realizadas no âmbito da Companhia, em 2023, pelas diversas instâncias internas de apoio à Governança. Em maio, a Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral (Comase) realizou a palestra “Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, com transmissão para todo o corpo funcional da Companhia por meio do Youtube. Além disso, a Comase realiza outras ações preventivas com matérias na intranet, e divulgação de cartilhas de prevenção ao assédio moral e sexual.

Em outubro e novembro de 2023, foi realizada pesquisa na Companhia sobre “Ética e Mudança nas Organizações”, e abarcou os temas liderança ética, clima ético e variáveis de mudança organizacional no contexto da Conab. Esse tipo de pesquisa é importante para ter o diagnóstico da percepção dos empregados sobre os temas ligados à Governança.

### 3.6. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, DOS MEMBROS DO CONSELHO E DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete à Assembleia Geral, na forma da lei e do Estatuto Social da Conab, após aprovação prévia da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), deliberar sobre a fixação do montante global da remuneração dos Administradores (membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração), bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, observadas as disposições a seguir:

**I** - A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não excederá a **10%** da remuneração mensal média dos Diretores da Companhia, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Companhia.

**II** - A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria será fixada em Assembleia Geral em montante não inferior à remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em 28/4/2023 ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da Conab, que após a manifestação favorável da SEST, determinou, dentre outras ações:

a) fixar em até R\$ **4.231.676,79** o montante global a ser pago aos administradores, no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2024;

b) fixar em até R\$ **134.293,68** a remuneração total a ser paga ao Conselho Fiscal e em até R\$ **144.000,00** a remuneração total a ser paga ao Comitê de Auditoria, no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2024;

c) fixar os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios;

d) fixar os honorários mensais dos membros do Comitê de Auditoria em R\$ **4.000,00**;

A descrição da composição e da remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria referente ao exercício de 2023, estão demonstradas a seguir:

Apuração do custo anual de 2023 com os membros da Diretoria-Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Membros do Comitê de Auditoria							
LOTAÇÃO	REMUNERAÇÃO	GRAT. NATALINA	FÉRIAS	AUXÍLIO SAÚDE	INSS – COTA PATRONAL	DEMAIS ENCARGOS	CUSTO TOTAL
<b>Presidentes</b>	397.310,54	31.090,90	-	20.783,33	85.680,29	34.272,12	569.137,17
Guilherme Augusto Sanches Ribeiro	76.871,57	5.265,18	-	10.158,31	16.427,35	6.570,94	115.293,35
João Edegar Pretto	320.438,97	25.825,72	-	10.625,02	69.252,94	27.701,18	453.843,82
<b>Diretores</b>	1.342.025,09	113.786,52	12.243,29	51.190,53	293.610,98	117.444,39	1.930.300,80
Bruno Scalon Cordeiro	82.136,83	7.897,77	-	3.292,80	18.006,92	7.202,77	118.537,09

continua

Marcus Vinicius Morelli	85.295,94	7.897,77	-	4.377,87	18.638,74	7.455,50	123.665,82
Thiago José dos Santos	319.385,93	25.825,72	1.147,80	9.263,69	69.271,89	27.708,76	452.603,79
Lenildo Dias de Moraes	228.844,88	17.644,30	-	-	49.297,84	19.719,13	315.506,15
Rosa Neide Sandes de Almeida	319.385,93	25.825,72	1.913,02	9.994,89	69.424,93	27.769,97	454.314,47
Silvio Isoppo Porto	306.975,58	28.695,24	9.182,47	24.261,28	68.970,66	27.588,26	465.673,49
<b>Conselho de administração</b>	<b>286.829,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.365,96</b>	<b>22.946,39</b>	<b>367.142,17</b>
José Angelo Mazzilo Júnior	8.327,77	-	-	-	1.665,55	666,22	10.659,55
Eudes de Gouveia Varela	8.327,77	-	-	-	1.665,55	666,22	10.659,55
Humberto César Mota Maciel	8.327,77	-	-	-	1.665,55	666,22	10.659,55
Maximiliano Ferreira Tamer	8.327,77	-	-	-	1.665,55	666,22	10.659,55
Luiz Alberto Cecílio	8.327,77	-	-	-	1.665,55	666,22	10.659,55
Newton Araújo Silva Júnior	24.880,62	-	-	-	4.976,12	1.990,45	31.847,19
Iracema Ferreira de Moura	35.626,54	-	-	-	7.125,31	2.850,12	45.601,97
Marcus Vinicius Boente do Nascimento	35.626,54	-	-	-	7.125,31	2.850,12	45.601,97
Jorge Lisandro Maia Ussan	35.626,54	-	-	-	7.125,31	2.850,12	45.601,97
Adauto Modesto Júnior	12.743,88	-	-	-	2.548,78	1.019,51	16.312,17
Silvio Farnese	36.026,84	-	-	-	7.205,37	2.882,15	46.114,36
Flávio Koutzii	24.496,16	-	-	-	4.899,23	1.959,69	31.355,08
Dóris Giugliani Chaves de Cerqueira	18.527,55	-	-	-	3.705,51	1.482,20	23.715,26
Luana Passos de Souza	21.636,30	-	-	-	4.327,26	1.730,90	27.694,46
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>127.790,31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.558,06</b>	<b>10.223,22</b>	<b>163.571,60</b>
Lúcia Aida Assis de Lima	43.840,23	-	-	-	8.768,05	3.507,22	56.115,49
Paulo Moreira Marques	43.840,23	-	-	-	8.768,05	3.507,22	56.115,49
João Crescêncio Aragão Marinho	40.109,85	-	-	-	8.021,97	3.208,79	51.340,61
<b>Comitê de auditoria</b>	<b>112.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.400,00</b>	<b>8.960,00</b>	<b>143.360,00</b>
Laura Longhi Fernandes Machado	48.000,00	-	-	-	9.600,00	3.840,00	61.440,00
João Marcello de Menezes	32.000,00	-	-	-	6.400,00	2.560,00	40.960,00
Marcyso Franco Fortes	32.000,00	-	-	-	6.400,00	2.560,00	40.960,00
Dirceu Martins Batista Júnior	16.000,00	-	-	-	3.200,00	1.280,00	20.480,00
Domingos Poubel de Castro	16.000,00	-	-	-	3.200,00	1.280,00	20.480,00
<b>Total Pago</b>	<b>2.265.955,76</b>	<b>144.877,42</b>	<b>12.243,29</b>	<b>71.973,86</b>	<b>484.615,29</b>	<b>193.846,12</b>	<b>3.173.511,74</b>

Fonte: Conab

## 3.7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 3.7.1. TRANSPARÊNCIA

A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/2011, foi editada em 18 de novembro de 2011 com o objetivo de assegurar o direito fundamental de acesso à informação, conforme previsto nos incisos XXXIII do art. 5º, II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Em seu art. 8º a LAI estabeleceu o rol mínimo de dados que os órgãos e entidades públicas devem, independentemente de solicitação da sociedade, divulgar nas suas páginas oficiais na internet, o que se pode conferir no site da Conab por meio do link: <https://www.conab.gov.br/> - menu “Acesso à Informação”. Nele estão contidos os itens obrigatórios relativos à [Transparência Ativa](#).

É responsabilidade da Ouvidoria fomentar a transparência ativa no portal da Conab e receber demandas por meio do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), em atendimento à Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527/2011.

Importante destacar que a Controladoria Geral da União (CGU) monitora a disponibilização das informações e avalia a implementação da LAI em todo o Poder Executivo Federal. O resultado dessa avaliação é divulgado no Painel “Lei de Acesso à Informação” disponível no link: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>.

Nas redes sociais, os perfis da estatal tiveram aumento de seguidores em todas as mídias sociais da Conab, tendo maior destaque o Instagram (**29,38%**). O podcast da Companhia, o ConabCast, segue crescendo, tendo um aumento de acessos de **47,56%** em relação à 2022.

### 3.7.2. OUVIDORIA

A Ouvidoria da CONAB, subordinada ao Conselho de Administração, integra o sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), instituído pelo Decreto nº 9.452/2018, cabendo-lhe atuar como interlocutora entre o cidadão e a Administração Pública a fim de assegurar o exercício do controle e da participação social dos usuários dos serviços públicos, sendo, portanto, um relevante instrumento da democracia participativa.

Sua atividade tem como foco, precipuamente, a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, conforme estabelece a Lei nº 13.460/2017, com a finalidade de promover a melhoria contínua dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Para atingir esse mister, a Ouvidoria recebe, por meio de seus canais os seguintes tipos de manifestações:

Manifestações na ouvidoria	
RECLAMAÇÃO	O usuário expressa descontentamento com um serviço prestado, na forma de críticas ou opinião desfavorável.
DENÚNCIA	Envolve a comunicação de infrações disciplinares, crimes, práticas de atos de corrupção, má utilização dos recursos públicos ou improbidade administrativa que venham ferir a ética e a legislação, bem como as violações de direitos. A investigação e repressão a esses atos ilícitos ou irregulares depende da atuação dos órgãos de apuração, a exemplo das auditorias, corregedorias, comissões de ética, controladorias, tribunais de contas, órgãos policiais e Ministério Público.
ELOGIO	Transmite uma opinião favorável, é uma forma de demonstrar satisfação sobre um atendimento ou com a prestação de um serviço público. Uma manifestação de agradecimento é considerada um elogio.
SUGESTÃO	Apresenta-se como tentativa de contribuição individual ou coletiva para o aperfeiçoamento de política, norma, padrão, procedimento, decisão, ato de órgão ou entidade ou serviço público prestado.
SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS	Deve conter um requerimento de atendimento ou serviço. Pode ser utilizada para comunicar problemas.
SOLICITAÇÃO DE SIMPLIFICAÇÃO “Simplifique”	Forma pela qual o usuário participa da simplificação e desburocratização dos serviços públicos. O objetivo é identificar, nas respectivas áreas, dispositivos legais ou regulamentares que prevejam exigências descabidas ou exageradas ou procedimentos desnecessários ou redundantes e sugerir medidas legais ou regulamentares que visem a eliminar o excesso de burocracia. (Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018).

Fonte: Manual de Ouvidoria Pública, Controladoria Geral da União. Nov/2019

Para cumprir suas atribuições, a Ouvidoria possui os seguintes canais de atendimento:

Plataforma Fala.BR - link: <https://falabr.cgu.gov.br>

[ouvidoria@conab.gov.br](mailto:ouvidoria@conab.gov.br)

[sic.conab@conab.gov.br](mailto:sic.conab@conab.gov.br)

Endereço: SGAS, Quadra 901, Lote 69 - Conjunto A - Térreo - Trecho 1 - Edifício Conab, Brasília-DF CEP: 70390-010

Telefone: (61) 3403-4575

O atendimento presencial pode ser realizado por meio de agendamento pelo telefone ou por e-mail.

Idealmente, o usuário deve registrar sua manifestação na Plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. No entanto, caso as demandas sejam registradas nos demais canais de atendimento, a Ouvidoria da Conab as recebe e cadastra na Plataforma, conforme disciplinado na Portaria nº 581, de 9 de março de 2021, da Ouvidoria Geral da União (OGU/CGU).

Isso porque a plataforma Fala.BR permite o monitoramento das demandas com os controles de prazo legalmente estabelecidos e viabiliza a supervisão das atividades pela OGU, o que pode ser conferido no painel “Resolveu?”, disponível no link: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>.

### **3.7.3. AUDITORIA INTERNA (AUDIN)**

---

A Auditoria Interna (Audin) é vinculada ao Conselho de Administração (Consad). Sua equipe é multidisciplinar e conta com economistas, contadores, administradores, engenheiros, advogados, entre outros profissionais qualificados, todos comprometidos em atuar na 3ª linha e incumbidos de adicionar valor e melhorar as operações da Companhia, a fim de que esta alcance seus objetivos estratégicos. A atuação da Audin é pautada pelas melhores práticas nacionais e internacionais, valendo-se de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e, principalmente, melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controle, em consonância ao art. 49 da Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021.

Concretamente, a unidade presta serviços de auditoria interna por meio da realização de trabalhos de avaliação e de consultoria, de forma independente e de caráter institucional (nunca pessoal), segundo diretrizes para a prática profissional emanada da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU). Subsidiariamente, aplicam-se à sua atuação: i) a estrutura internacional de práticas profissionais do IIA Global (item 9.1.8 do Acórdão nº 1.745/2020-TCU-Plenário, TC-004.682/2019-0); ii) modelo de evolução de capacidades em auditoria interna (IA-CM), de que trata a Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.

Em 2023, foram executadas **28** ações de auditoria de conformidade ordinária, sendo 22 direcionadas às atividades de suporte com foco na área administrativa, quatro ações nos programas e operações da área finalística, uma ação voltada à integridade e uma ação voltada ao acompanhamento da previdência complementar, na qual a Companhia figura como patrocinadora, o Instituto Conab de Seguridade Social (Cibrius). Além disso, foram elaboradas dezessete Notas Técnicas (NT) durante o exercício de 2023.

### **3.7.4. JURÍDICO**

---

A Conab obteve vitória em **69,03%** das ações nas quais houve a decisão final em 2023. Quando analisados os êxitos obtidos pela Companhia, o percentual é maior nas ações cíveis, cuja vitória foi dada à Conab **74,19%** das vezes. Já na área trabalhista, a Conab ganhou **59,95%** dos processos.

### **3.7.5. GESTÃO DE PESSOAS**

---

#### **3.7.5.1. QUANTITATIVO DE EMPREGADOS**

A Conab encerrou o exercício de 2023 com **3.402** colaboradores, distribuídos pela Matriz, 27 Superintendências Regionais e seus complexos armazenadores.

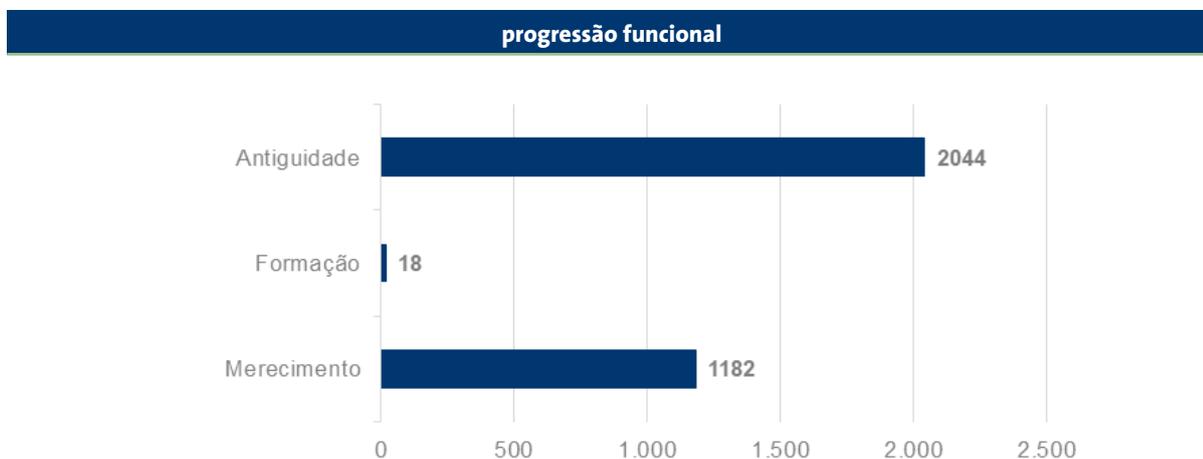
remuneração						
DESCRIÇÃO	31/12/2022		31/12/2023		Variação	
	nº	%	nº	%	nº	%
Quadro permanente	3.431	98,82%	3.355	98,62%	-76	-2,22%
Contratos ininterruptos	1.750	51,01%	1.720	51,27%	-30	-1,71%
Anistiados	1.425	41,53%	1.379	41,10%	-46	-3,23%
Reintegrados	256	7,46%	256	7,63%	0	0,00%
Extra-Quadro	41	1,18%	47	1,38%	6	14,43%
Membros da diretoria	3	7,32%	5	10,64%	2	66,67%
Requisitados	2	4,88%	3	6,38%	1	50,00%
Contrato especial	36	87,80%	39	82,98%	3	8,33%
<b>Total</b>	<b>3.472</b>	<b>100%</b>	<b>3.402</b>	<b>100%</b>	<b>-70</b>	<b>2,02%</b>

Fonte: Conab

#### 4.7.5.2. PROGRESSÃO FUNCIONAL

De acordo com o nível de escolaridade, a Companhia, atualmente, conta com empregados sendo **1.577** de nível fundamental, **795** de nível médio e **984** de nível superior.

Em 2023, **3.244** empregados tiveram avanço em sua carreira de **1** referência salarial, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Fonte: Sudep/Gecar (2023)

#### 4.7.5.3. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Para as ações de Treinamento e Desenvolvimento houve o investimento de recursos financeiros no programa de língua estrangeira e a participação de empregados em cursos externos, congressos, seminários e afins e acesso à plataforma de aprendizagem multicursos, incluindo o financiamento das inscrições, diárias e passagens. Nestas ações foram utilizados aproximadamente R\$ **280 mil** reais.

O quantitativo de contratações e empregados capacitados foi limitado ao or-

çamentário da Companhia. Em 2023 tivemos **746** empregados que apresentaram a comprovação de conclusão de cursos e treinamentos. As principais áreas em que houve investimento financeiro da Conab em capacitação foram: cursos de Normas Regulamentadoras relacionadas à Segurança do trabalho – Instalações e Serviços de Eletricidade - NR 10, Proteção Contra Incêndios (NR 23), Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura - NR 31 e Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (NR 33); classificação de milho; gestão de riscos ISO 31000; diversidade e assédio na administração pública; análise de mercado de trigo, açúcar, etanol e algodão. Além da aquisição de licenças para o uso de plataforma de cursos em diversas temáticas, em especial na área de tecnologia da informação.

A capacitação na Conab possui ações de desenvolvimento contínuas, especialmente as ofertadas pela Universidade Corporativa Conab (UniConab). Em 2023 foi lançado o programa de Formação Contínua em Gestão de Pessoas para a liderança da Conab e futuros líderes. Os principais cursos realizados pela plataforma UniConab foram: Encontro de Conselheiros e Administradores da Conab, Coleta de pontos in loco, Mapeamento Manual de Áreas Agrícolas utilizando o QGIS, Regulamento de Licitações e Contratos da Conab (RLC), Desafio Felicidade Construída, Armazenagem de Grãos, Paternidade Responsável, Formação para integrantes da CIPA, Relacionamentos melhores, dias melhores, Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), Atualização para Fiscais do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural e Educação Financeira.

O Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Conab (CDRH) em Brasília-DF sediou diversos treinamentos presenciais, entre eles: Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm), IV Encontro Anual de Auditores da Conab (ENAUD), Oficina sobre o Programa Bioeconomia, Oficina de Planejamento e Capacitação de Técnicos da Conab para Ampliação da PGPMBIO, Oficina Supaf com BNDES e Oficina de construção do Planapo III – Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Outro grande foco de treinamentos realizados foram os cursos gratuitos ofertados pela Escola Virtual.Gov (EV.G), o ambiente de cursos à distância da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), divulgados ao corpo funcional pela intranet e e-mail. Planejou-se a ampliação da atuação da área por meio da oferta de cursos aos produtores rurais, associações e cooperativas. Para tanto, foram firmados **6** Termos de Execução Descentralizada com Institutos Federais e Universidades para que irão apoiar os processos de capacitações e aprimoramento institucional da Companhia e promover pesquisa, formação, organização e acompanhamento de grupos de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais, em situação de vulnerabilidade econômica e social. As parcerias foram firmadas com o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Instituto Federal do Piauí (IFPI), Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) e Universidades Federais do Vale do São Francisco (UNIVASF) e de Pelotas (UFPel – RS).

Os objetivos focam na capacitação de servidores e de participantes dos programas institucionais da Conab como o PAA e o PGPM e também o aprimoramento institucional da empresa com trabalhos relativos à pesquisa de clima, Planejamento Estratégico, Plano de Cargos, Carreiras e Salários e etc.

### Quadro resumo referentes às ações de Capacitação no ano de 2023

QTDE	DESCRIÇÃO
554	Cursos e eventos de capacitação registrados
1623	Certificados registrados
746	Empregados treinados
21	Empregados cursando línguas estrangeiras, entre elas inglês, francês, espanhol e chinês, com ressarcimento de 50% da mensalidade conforme previsto em Acordo Coletivo de Trabalho
12	Cursos produzidos e ofertados pela UniConab
2	Lançamentos de formações contínuas: FCGP - Formação Contínua em Gestão de Pessoas e Encontro Anual de Administradores e Conselheiros da Conab
4	Ciclos de palestras em diversos temas
1	Acordo de Cooperação Técnica firmado
6	Termos de Execução Descentralizada firmados pela Digep envolvendo capacitação técnica de agricultores rurais e empregados da Conab
10	Bolsas integrais de pós-graduação lato sensu concedidas pela parceria com Ipecege/USP/Esalq
2	Liberações Parciais para cursar pós-Graduação Stricto Sensu: Doutorado e Mestrado
1	Concessão do benefício de 6 horas semanais para cursar a 1ª graduação conforme previsto em Acordo Coletivo de Trabalho
10	Concessão do benefício de liberação de 5 horas semanais para estudos de cursos de pós-graduação.

#### 4.7.5.4. CONCURSO PÚBLICO

A Companhia deu início às tratativas com o Governo Federal, considerando a necessidade de reposição do efetivo de força de trabalho face às suas atribuições e o incremento de demandas da Companhia ao longo dos últimos anos. Encontra-se em tramitação na Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPO) a análise quanto à disponibilidade orçamentária para a contratação dos novos empregados.

A realização de novo concurso público e o consequente provimento dos cargos efetivos visam melhorar o desempenho da Companhia no exercício da sua missão institucional, em especial às atividades relativas aos serviços essencialmente públicos, sendo a estes atribuídos os princípios da continuidade, da efetividade, bem como da gestão eficiente dos recursos da sociedade, além de garantir o atingimento dos objetivos propostos pelos programas instituídos pelo Governo Federal, aderentes à função da Companhia.



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO E  
AGRICULTURA FAMILIAR

